



## Relatório Narrativo 2013



Pemba, 21 de Febrero 2014

ama - associação do meio ambiente / Rua 12, Casa 872, 3200 Pemba, Cabo Delgado, Moçambique  
Caixa Postal 134 / Telefone e Fax: +258 272 21581 / e-mail: ama.amigosdaterra@gmail.com

## Índice

<b>Lista de Abreviaturas</b> .....	<b>2</b>
<b>Sumário Executivo</b> .....	<b>4</b>
<b>1. Introdução</b> .....	<b>11</b>
<b>2. Gestão sustentável de recursos naturais</b> .....	<b>13</b>
2.1. Práticas de agricultura de conservação adoptadas .....	13
2.2. Gestão sustentável de recursos marinhos .....	16
2.3. Práticas de gestão sustentável de recursos florestais e faunísticos .....	17
<b>3. Boa governação, comunicação e advocacia</b> .....	<b>21</b>
3.1. Organizações comunitárias de base com conhecimento sobre a legislação ambiental... ..	21
3.2. Redes de organizações da sociedade civil engajadas em advocacia .....	23
3.3. Maior visibilidade das acções da organização .....	33
<b>4. Promoção da Planificação e Orçamentação Distrital Inclusiva</b> .....	<b>35</b>
4.1. Mecanismos de participação comunitária .....	36
4.2. Participação comunitária na elaboração dos planos e orçamentos distritais .....	38
4.3. Participação comunitária na monitoria da implementação dos planos distritais .....	39
<b>5. Educação Ambiental Higiene e Saneamento</b> .....	<b>41</b>
5.1. Sistema de recolha e tratamento de resíduos.....	41
5.2. Medidas sustentáveis de saneamento do meio .....	43
5.3. Económicas alternativas e aumentam os seus rendimentos .....	46
<b>6. Desenvolvimento Institucional e Organizacional</b> .....	<b>47</b>
6.1. Estatutos de Constituição revistos e actualizados relativamente ao presente contexto ..	48
6.2. Regulamento Interno e Manual de Procedimentos Administrativos Financeiros da ama revidos e actualizados.....	48
6.3. Estabelecida uma estratégia de desenvolvimento e fortalecimento dos Recursos Humanos da ama .....	49
6.4. Órgãos sociais organizados, funcionando de acordo com as suas atribuições estatutárias e regulamentares.....	52
6.5. ama com maior sustentabilidade - independência, autonomia e reconhecimento social.	54
<b>7. Conclusões</b> .....	<b>55</b>

## Lista de Abreviaturas

ACPE	Associação Comunitária de Poupanças e Empréstimos
ADEL	Agência de Desenvolvimento Local
ADPP	Ajuda de Desenvolvimento de Povo para Povo
AECID	Agência Espanhola para a Cooperação Internacional e Desenvolvimento
ama	Associação do meio ambiente
AMA1	Anadarko Moçambique Área 1, Lda
AMMCJ	Associação Moçambicana das Mulheres de Carreira Jurídica
ASPACADE	Associação dos para legais de Cabo Delgado
AVR	Abordagem Virada para Resultados
CAS	Comité de Agua e Saneamento
CCDs	Conselho Consultivo do Distrito
CCL	Conselho Consultivo da Localidade
CCM	Conselho Cristão de Moçambique
CCPAs	Conselho Consultivo do Posto Administrativo
CCPs	Conselho comunitário de Pesca
CD	Cabo Delgado
CDCs	Comités de Desenvolvimento Comunitários
CDRs	Campos de Demonstração de Resultados
CGCRN	Comités de Gestão Comunitária de Recursos Naturais
CLs	Conselhos Locais
CTD e SDs	Conselho Técnico Distrital e Serviços Distritais
DARWIN	Fundos britânicos
DFE	Danish Forest Extension
DIAKONIA	Organização Sueca para o Desenvolvimento
DPA	Direcção Provincial da Agricultura
DPCAA	Direcção Provincial de Coordenação da Acção Ambiental
DPP	Direcção Provincial de Pesca
DUAT	Direito do uso e aproveitamento de terra
EAE	Educação Ambiental nas Escolas
eni	Ente Nazionale Idrocarburi (Empresa Italiana de Hidrocarbonetos)
FDC	Fundos de Desenvolvimento Comunitários
FDD	Fundos de Desenvolvimento Distritais
FEFA	Projecto Forest Extension For Agriculture
FLs	Fóruns Locais
FOSC	Fortalecimento das Organizações da Sociedade Civil (Projecto da ama)
GPAF	Global Poverty Action Fund (fundos britânicos)
GTRNA	Grupo Temático de Recursos Naturais e Ambiente
GVC	Grupo de voluntariado civil (ONG Italiana)
HELVETAS ou HSI	Helvetas Swiss Intercooperation
IDPPE	Instituto de Desenvolvimento de Pesca em Pequena Escala
IFPP	Instituto de Formação de professores primários
IIP	Instituto de Investigação Pesqueira
INIA	Instituto Nacional de Investigação Agrária

IPCC	Instituição de Participação e Consulta Comunitária.
iTC	Iniciativas Para Terras Comunitárias
ITIE	Iniciativa de Transparência na Industria Extractiva
LIFECAS	Livre de fecalismo a céu aberto
LQAS	Lot Quality Assurance Sampling
MASC	Mecanismo de Apoio à Sociedade Civil
MULEIDE	Mulher Lei Desenvolvimento
MVS	Meios de Vida Sustentáveis (antigo Projecto da ama)
NIRA	Tipo de bomba de água
OCBs	Organizações Comunitárias de Base
OLIPA-ODES	Organização para o Desenvolvimento Sustentável (Nampula)
ONG	Organização Não-governamental
OSC	Organizações das Sociedade Civil
OSOL	Projecto “Our Sea, our life”
PCEB	Plano Curricular do Ensino Básico
PDC	Planos de Desenvolvimento Comunitários
PESOD	Plano Económico-social e Orçamento do Distrito
PHSPNQ	Projeto de Higiene e Saneamento no Parque Nacional das Quirimbas
PNQ	Parque Nacional das Quirimbas
PROGOAS	Programa de Governação, Agua e Saneamento
SAAN	Segurança Alimentar e Agronegocios (Projecto da ama)
SAFs	Sistemas Agroflorestais
SANTOLIC	Saneamento Total Liderado Pela Comunidade
SDEJT	Serviços Distritais de Educação Juventude e Tecnologia
SDPI	Serviços Distritais de Planeamento e Infraestrutura
SPFFB	Serviços Provinciais de Floresta e Fauna Bravia
SPP	Serviços Provinciais de Pesca
TdRs	Termos de Referencia
UCM	Universidade Católica de Moçambique
UPC	União Provincial dos Camponeses
WCN	Wild Conservation of Nepal
WWF	World Wild Life For Nature
ZSL	Zoological Society of London

## Sumário Executivo

A ama é uma associação ambiental dinâmica, criada no ano de 1990 por indivíduos adeptos de um ambiente cada vez mais protegido e sustentável. A ama assume a transparência como um valor cêntrico da sua actuação. Actualmente a organização conta com mais de setenta Membros de diferentes origens representando a Assembleia Geral que juntamente com o Conselho de Direcção e Conselho Fiscal constituem os órgãos sociais – corpo estratégico. Cada um destes órgãos é constituído por um Presidente, Vice-presidente e Secretário. Os Membros da ama desempenham um papel importante na organização pois para além de participarem nas decisões estratégicas, abordam visões, ideias e acções concretas no seguimento dos objectivos da associação.

O número de Trabalhadores contratados pela ama aumentou significativamente em termos de qualidade nos últimos cinco anos, nota-se um ambiente mais profissional à altura das exigências e desafios da organização. No ano 2013 ama contou com 49 Trabalhadores assalariados (10 mulheres e 39 homens) com boa qualificação e experiência específica desejada na sua área profissional permitindo um alcance efectivo dos resultados almejados e definidos anualmente pela associação.

A ama, para a sua melhor orientação e direcção, avança-se pelo seu plano estratégico para o período do 2012 a 2016. O referido plano apresenta **5 áreas estratégicas** aonde projectos específicos contribuem para o alcance de seus objectivos estratégicos.



### Gestão dos Recursos Naturais

As intervenções da ama nesta área estratégica justificam-se pelo facto de esta assumir que os recursos naturais são a base da existência e sobrevivência humana. As acções crescentes de exploração insustentável destes recursos são a principal causa para o aumento acelerado dos impactos sócio ambientais negativos como erosão, desertificação, desmatamento, extinção de espécies, secas, cheias, quedas irregulares das chuvas e outras calamidades naturais relacionadas com as mudanças climáticas. Como forma de fazer valer os desígnios que nortearam a criação da organização nos anos 1990, foram encetadas planos anuais em projectos concomitantes inerentes a protecção e conservação dos recursos naturais ambientais

para o bem-estar das comunidades. Dentro desta área estratégica ama definiu quatro sub-áreas temáticas.

### **Educação Ambiental e Saneamento**

A ama assume a educação ambiental e saneamento como parte integrante dos programas da organização. Pela índole das suas acções, este foi desde os primórdios, o sector que mais se tem destacado em termos de intervenções, que conjuntamente com as autoridades do governo e do município foram sendo desenvolvidas acções de sensibilização sobre saúde, higiene e saneamento do meio. Porém nos últimos três (3) anos o enfoque nestes domínios foi sendo centrado no campo ou seja, nas zonas rurais. Analisadas as questões constatámos que é assaz pertinente angariarmos projectos urbanos. Foi neste quadro que aplicámos para fundos Italianos com uma ONG Italiana a laborar em Cabo-Delgado, com a estratégia centrada na educação e sensibilização de todos actores intervenientes incluindo a população para a redução dos riscos ambientais e de saúde humana, o que obviamente representa uma prioridade.

### **Participação Comunitária**

A mobilização e melhoria de capacidades das organizações comunitárias de base no sentido de empoderá-las e fortalecê-las de modo a participarem activamente nos espaços e processos de governação, desde a identificação de oportunidades e prioridades comunitárias até no próprio processo de tomada de decisões ao nível do distrito, o que logicamente se enquadra nos principais objectivos da ama. Ora, não menos importante é a observância das relações de género não somente nas actividades socioeconómicas, como também nos processos governativos de modo holístico, abraçando naturalmente a política nacional de descentralização em curso no país desde a década de 90.

### **Comunicação e Advocacia**

O Plano Estratégico da ama assume a área de comunicação e advocacia como transversal, pois integra-se em todas as áreas temáticas estratégicas de intervenção da organização com o objectivo de desenvolver acções de influência para uma implementação efectiva das políticas públicas das áreas de recursos naturais, ambiente, higiene e saneamento e participação comunitária para a defesa dos interesses dos “grupos mais desfavorecidos e sem voz”. Este objectivo é materializado por um lado através de acções de mobilização para criação e

empoderamento dos mecanismos de participação e consulta e por outro lado, através da realização de estudos ou pesquisas de monitoria (recolha de evidências) para suportar as acções de advocacia das políticas públicas. No ano de 2013 a ama viu a finalizado o seu Manual de Comunicação e Advocacia o que certamente irá contribuir para uma cada vez maior internacionalização da ama através da página Web ora em finalização.

### Desenvolvimento Institucional

Considerando que as actividades da ama só poderão ser realizadas de forma eficaz e eficiente quanto mais forte e consolidada for esta organização. Sob esse prisma, várias foram os esforços envidados não somente pela ama como também pelos parceiros de financiamento com ênfase no de Desenvolvimento Institucional financiado pela DIAKONIA e de modo geral todos os outros projectos que indubitavelmente têm contribuído para que os oficiais e técnicos melhorem as suas prestações pelo apoio técnico e material bem como na interacção com os vários actores sociais, políticos e económicos. A ama viu aprovada em Assembleia Geral Extraordinária realizada aos 23 dias do mês de Novembro de 2013 os seguintes documentos norteadores do *ser e estar* desta instituição a saber: o Manual de Finanças. O Manual de Administração e Recursos Humanos o que vai apoiá-la sobremaneira na organização e homogeneização dos processos contabilístico-financeiro bem como toda a actividade que rege os recursos humanos e a gestão do património. Tivemos desde os primórdios o desafio de selecção e o conseqüente recrutamento de profissionais formados em Direito o que finalmente aconteceu no ano de 2013. Neste momento a ama detém no seu quadro do pessoal, um número considerável de profissionais com formação superior. Destes, se tivermos em conta a representatividade nas posições estratégicas, ou seja nos Oficiais e coordenadores dos projectos, 56% tinham já concluído o curso superior e cerca de 15% estava ainda em formação superior. Em termos de relações de género, em posições estratégicas, a ama teve no ano de 2012 cerca de 18% e no ano de 2013 subiu para 25%. Houve igualmente várias sessões de capacitações tanto internas, ou seja, realizadas e orientadas pelo pessoal interno da ama como também sessões específicas em matéria de finanças orientadas pelo pessoal externo, no caso a DIAKONIA e pelo MASC tendo participado nas duas, a oficial de Finanças ocorridas em Maputo e em Pemba, tendo sido duas pela DIAKONIA e uma pelo MASC com a participação de todo o pessoal das Finanças e Recursos Humanos.

### Projectos em curso na ama

Durante o ano 2013 ama teve sob seu comando e orientação, nove (9) projectos em implementação. Desses, dois (2) tiveram a sua génese no mesmo ano, ou seja, o OSOL – Our Sea, Our Life, e o Projecto de Desenvolvimento Institucional. Todavia o referido ano foi marcado pelo término de 2 projectos, nomeadamente: o de GTRNA – Grupo Temático de Recursos Naturais e Ambiente de Cabo Delgado e o **FEFA** – Projecto de Extensão Florestal para Agricultores em Ancuabe.

A seguir são apresentados de forma sucinta os projectos desenvolvidos no ano de 2013, nomeadamente:

### OSOL – Projecto Our Sea, Our Life

A ama em parceria com as ONG's do Reino Unido, BIOCLIMATE e ZSL (Zoological Society London) alicerçou laços para a assinatura de acordos para a implementação do Projecto OSOL no litoral de Cabo-Delgado, concretamente nos distritos de Palma e Mocimboa da Praia, nas comunidades residentes ao longo da zona costa (Lalane, Nssangue Ponta e ilha de Quifuque que fazem parte da jurisdição do Posto Administrativo de Olumbe; Quiwia e Quirindi da responsabilidade do Posto Administrativo de Quionga). O objectivo geral do projecto é o de desenvolver capacidades para reforçar o engajamento das comunidades na co-gestão de áreas marinhas e costeiras da maneira a envolver mulheres e diversificar as fontes de rendimento das pessoas dependentes dos recursos marinhos, desta feita reduzindo a pressão sobre os recursos marinhos. O projecto focaliza-se no trabalho com as mulheres residentes naquelas aldeias que praticam a pesca no seu dia-a-dia. O projecto trabalhará também no apoio a criação de grupos, a saber: ACPE Associação Comunitária de Poupanças e Empréstimos; CCPs- Conselhos Comunitários de Pesca; Associações de mulheres para a gestão das áreas de colecta de polvo, ostra, *macaza* e outra espécies que se podem colectar sem precisar de usar o barco, através da aplicação de pequenos negócios como um meio de subsistência das famílias.

### Projecto de Desenvolvimento Institucional

O projecto de Desenvolvimento Institucional com financiamento da DIAKONIA se propôs a apoiar no fortalecimento Institucional da ama para fazer face a implementação do seu Plano Estratégico (2012 – 2016), que tem como essência contribuir para o bem-estar das comunidades, através da gestão sustentável dos recursos naturais, boa governação e cooperação activa entre os diferentes actores. Importa fazer menção e destaque a realização



de troca de experiências em Nampula com a Olipa; a realização de vários workshops que contribuíram para um crescente aperfeiçoamento dos procedimentos financeiros e programáticos, por exemplo: a correcta codificação: o que facilita a compilação de Relatórios Financeiros ocasionando logicamente melhor compreensão dos Projectos e desta feita um melhor tomada de decisões; apoiou na participação dos técnicos em reuniões estratégicas com outros parceiros em Maputo, Apoiou na realização de duas Assembleias Gerais e um workshop de capacitação dos órgãos sociais da ama

### **EAE - Educação Ambiental nas Escolas**

O projecto de Educação Ambiental e Gestão Sustentável de Recursos Naturais está sendo financiado Dinamarca através da ONG Dinamarquesa “*Danish Forest Extension*” – DFE. O projecto tem acções nas seguintes áreas temáticas de intervenção: Educação Ambiental, Gestão de Recursos Naturais e Higiene e Saneamento. Este projecto tem como objectivo geral desenvolver acções para que criança e jovens dos distritos de Ancuabe e Montepuez conheçam a importância da conservação e gestão de recursos naturais dentro e fora das áreas protegidas e a introdução da educação ambiental para o desenvolvimento sustentável através do conceito de escolas da natureza móvel (o uso de viatura, com técnicos e equipamento passando de escola em escola disseminando saberes pro-ambientais). Dentre várias actividades desenvolvidas, importa mencionar a desenho de currículo local nas escolas destes dois distritos, onde são agregados os saberes locais de educação ambiental para serem leccionados pelos professores e por sua vez serem partilhados nas comunidades através de clubes ambientais e conselhos de escola, pois, nestes últimos fazem parte os membros das comunidades, professores, encarregados de educação e estudantes.

### **PHSPNQ – Projecto Higiene e Saneamento no Parque Nacional das Quirimbas**

O projecto está sendo implementado em 3 distritos da Província de Cabo Delgado Macomia, Ibo e Quissanga na zona costeira. O objectivo geral consiste na prevenção de doenças e a promoção de saúde nos jovens em idade escolar, das suas famílias e comunidades através da melhoria da higiene, saneamento e gestão ambiental. Para o efeito, desencadearam-se acções proponentes a observância dos cuidados básicos de higiene e saneamento, como o uso de latrinas e facilitação de processos de lavagens das mãos e uma mudança de comportamento através da introdução ou adaptação de novas práticas para o alcance de Comunidades Livres de Fecalismo a Céu Aberto. Como parceiros comunitários, o projecto conta com o envolvimento dos professores, dos Conselhos de Escolas, dos Conselhos comunitários de

Pesca, dos Grupos de Poupança e crédito rotativo e outros como forma de incentivar a protecção e conservação do ambiente.

### **FOSC – Fortalecimento das Organizações da Sociedade Civil**

Este projecto é financiado pela Action Aid Moçambique através de fundos da AECID (Agência Espanhola para a Cooperação Internacional e Desenvolvimento) e está sendo implementado no Posto Administrativo de Mapupulo, no distrito de Montepuez. O projecto tem como objectivo geral, “Incrementar a capacidade de influência da sociedade civil de Cabo Delgado sobre as políticas de luta contra a pobreza”, e trabalha em duas componentes nomeadamente, Segurança Alimentar e Governação Local. Com este projecto espera-se alcançar as Organizações da Sociedade Civil com conhecimento e capacidade de análise das Políticas e Programas de Desenvolvimento participando e monitorando activamente as Políticas e Programas de Desenvolvimento coordenando com Governo e outros actores de desenvolvimento para a melhoria/harmonização da ajuda e no sistema de prestação de contas e também para o empoderamento de Mulheres influenciando políticas públicas.

### **PROGOAS – Projecto de Governação, Água e Saneamento**

O projecto PROGOAS tem por vocação e meta, alcançar com eficácia a prestação de serviços públicos locais especialmente no sector de água e saneamento, bem como garantir que os órgãos locais de governação estejam preparados para fazer face o processo Governativo com enfoque na discussão e na inclusão das prioridades comunitárias nos Planos de Desenvolvimento Distritais esta presente em 8 distritos nas duas províncias de Cabo Delgado e Nampula e a ama tem a responsabilidade de implementar as actividades nos distritos de Mecufi e Ancuabe em Cabo Delgado. Importa fazer menção o fortalecimento dos CDCs onde no ano passado o número de CDCs do escalão A, ou seja, os já estabelecidos cresceu de modo acentuado fruto de uma cada vez maior acção coordenada e integrada de advocacia conforme iremos demonstrar ao, longo do documento

### **SAAN – Projecto de Segurança Alimentar e Agro negócios**

Em cooperação com Helvetas Swiss Intercooperation, ama implementa o projecto de segurança alimentar e agro-negócio (SAAN) nos distritos de Ancuabe e Chiúre. O objectivo consiste em fortalecer os pequenos produtores no sentido de aumentarem os seus rendimentos. Por um lado proporcionar a segurança alimentar através do uso de semente de

qualidade de variedades de alto potencial e por outro, melhorar as técnicas de cultivo e comercialização de semente e excedentes de produção, com a cadeia de resultados virada a redução da vulnerabilidade económica e para a melhoria dos meios de subsistência dos pequenos agricultores na província de Cabo Delgado. O projecto trabalha com outros parceiros principais e ONGs que actuam no Distrito, as associações de provedores de serviços, os CDCs (Comités de Desenvolvimento Comunitário), as diferentes entidades do governo distrital e as associações agro-pecuárias.

### **GTRNA – Grupo Temático de Recursos Naturais e Ambiente de Cabo Delgado**

O Grupo Temático de Recursos Naturais e Ambiente de Cabo Delgado, ainda sob secretariado da ama, ou seja, é ama que orienta, facilita encontros e até a data da redacção deste relatório procurou oportunidades de financiamento, redigiu propostas, desta feita conseguiu angariar dois financiamentos, um sob égide da Cooperação Francesa, que terminou em Dezembro de 2013 e outro que iniciará em Janeiro de 2014 com o financiamento do MASC. O GTRNA-CD) é um mecanismo de coordenação estratégica das organizações da sociedade civil e individualidades que desenvolvem acções na área de recursos naturais e ambiente com vista a maximizar as sinergias para a monitoria e advocacia das políticas públicas do sector de recursos naturais e ambiente para a defesa dos interesses das comunidades e cidadãos mais desfavorecidos. O objectivo geral consistiu em promover acções que contribuam para exploração sustentável de recursos naturais e ambiente na província de Cabo delgado.

### **FEFA – Projecto de Extensão Florestal para Agricultores em Ancuabe**

O projecto de Extensão Florestal de Camponeses em Ancuabe concentra-se na organização de agricultores locais em grupos florestais, a fim de transformar as práticas actuais de desmatamento indiscriminado para a gestão sustentável dos recursos florestais nas áreas locais. O projecto trabalha com os pequenos agricultores, produtores de carvão vegetal, madeiras, organizações da sociedade civil e representantes dos diferentes níveis governamentais. Foram formados, capacitados, mobilizados grupos com o fim de aumentarem a percepção sobre a importância de uso de árvores nos sistemas agrícolas e manejo sustentáveis das florestas nativas resultando assim na sua produção melhorada. As actividades foram desenvolvidas por técnicos da ama através de informes regulares transmitidos ao parceiro de financiamento e ao Governo Distrital que por sua vez canalizou ao nível Provincial.

## 1. Introdução

Sendo a ama uma Organização Não Governamental Moçambicana, não obstante encontrar-se a desenvolver as suas acções somente na província de Cabo-Delgado, goza como todas as outras, de prerrogativas de orientar-se e encetar actividades para o seu alcance, de acordo com o seu Plano Estratégico. Neste caso, a apresentação deste relatório, por sinal, relativo ao ano de 2013, baseia-se nos ditames e objectivos desse plano estratégico.

Importa referir que a ama vem crescendo a uma progressão geométrica, visto que os seus fundos observaram um incremento bastante significativo ao volume total por si movimentado, resultante da assinatura de dois novos e grandes projectos a saber: o fortalecimento e desenvolvimento Institucional financiado pela Diakonia e o Projecto Nosso Mar Nossas Vidas financiado pela Bioclimate/ZSL, neste caso fundos britânicos e da União Europeia.

Outrossim, em termos de execução programática a ama obteve resultados assaz satisfatórios nas várias áreas temáticas como são exemplos:

- ✚ O aumento da capacidade de poupança das comunidades do litoral (Quissanga, Ibo) através dos programas de crédito e poupança rotativo aliado a necessidade de redução da pressão sobre os recursos marinhos, o que naturalmente contribuiu não somente para o equilíbrio ecológico como também para a manutenção das espécies em extinção e a própria conservação da biodiversidade de modo holístico;
- ✚ O incremento de bancos de sementes pelas associações dos distritos de Chiúre, Ancuabe, o que de certo modo contribuiu para a melhoria da qualidade da semente para diversos usos, ou seja para a venda, melhorando a renda e alguma capacidade de auto-sustento, como para aquisição de outros insumos necessários ao processo produtivo e organizacional das associações;
- ✚ As sessões de sensibilização proponentes ao plantio e o próprio processo de monitoria das actividades de plantio, contribuíram para aumento de áreas cobertas por espécies como Moringa, Chanfuta, Gliricidea, e umbila o que igualmente resultou na melhoria da capacidade natural de produção de oxigénio, bem como na fertilização natural dos solos o que possibilitou a existência de duas colheitas anuais reduzindo desta feita, a insegurança alimentar no distrito de Ancuabe;
- ✚ Em conjugação de esforços, dois projectos inerentes a Educação Ambiental e Higiene e Saneamento, a ama observou um reconhecido resultado na redução de casos de diarreias

nas comunidades a partir de sessões de sensibilização sobre a necessidade de construção e correcto uso de latrinas escolares e comunitárias, igualmente observou o aumento notório de um ambiente cada vez mais verde com a introdução de plantio de árvores nas escolas e na comunidade bem como em hortas escolares através de apoio técnico e material aos clubes escolares que igualmente difundiram através de peças teatrais informações tendentes a boas práticas ambientais e sanitárias na comunidade como nas escolas;

- ✚ Importa igualmente fazer menção aos esforços levados a cabo nas comunidades de Montepuez, onde mediante acções de advocacia, os conselhos de escola, reunidos em várias sessões conseguiram construir duas casas usando material local para professores que alegadamente viviam em zonas distantes da escola o que contribuía sobremaneira para a fraca permanência na escola, afectando negativamente o curso normal das aulas. Esta acção conheceu melhorias, pois, de acordo com os conselhos de escola, os professores melhoraram bastante a sua assiduidade e pontualidade, por conseguinte melhoria do grau de aprendizagem dos alunos.
- ✚ Não menos importante foi a incorporação de preocupação das populações nos PESODE's dos distritos de Ancuabe, Montepuez e Mecúfi fruto de uma crescente acção de advocacia e fortalecimento dos CDC's a nível dos distritos acima referidos;
- ✚ Em termos de melhoria da capacidade Institucional, a ama conseguiu realizar workshops internos de onde se obteve conhecimentos em vários domínios como são os casos de Desenho e Monitoria de Projectos, Monitoria de Planos de Advocacia, Procedimentos Financeiros adequados; maior responsabilização dos officas e técnicos dos projectos tanto no controlo do pessoal seguindo todos os procedimentos que regem os recursos humanos, como também em aspectos programáticos e financeiros;
- ✚ A equipa da ama esteve representada numa viagem internacional de troca de experiência na Ásia, concretamente em Nepal com fundos de um dos parceiros de financiamento, no caso, *Danish Forest Extension (DFE)*, tendo sido acolhida pela *Wild Conservation of Nepal (WCN)* fruto da qual verificou-se o grau de cometimentos dos governos distritais na observância dos preceitos do Currículo Local nas escolas desde a sua concepção até ao processo de inspecção pedagógica acompanhada de recomendações didácticas e tomada de medidas. A título de exemplo, no distrito onde visitámos, na província de Chitwan apenas 3% das crianças em idade escolar é que não vão à escola.

Em termos de estrutura, A estrutura do presente relatório está orientada segundo as áreas estratégias mostradas no gráfico ilustrado no sumário executivo.

## 2. Gestão sustentável de recursos naturais

### Objectivo Especifico 1:

**Recursos naturais aproveitados e explorados através de práticas sustentáveis.**

### 2.1. Práticas de agricultura de conservação adoptadas

**Resultado Esperado 1.1.: Comunidades adoptam práticas de agricultura de conservação, em parceria com (DPA, INIA), melhorando a produtividade salvaguardando questões de género.**

#### Sensibilizar os produtores em agricultura de conservação

De acordo com os ditames da ama, a promoção da segurança alimentar através da agricultura de conservação, privilegia a abordagem **escola na machamba do camponês**, através da criação de grupos de aprendizagem, campos de demonstração de resultados, multiplicação de sementes e sistemas agro-florestais, para o melhoramento dos solos, a produtividade e a renda dos produtores.

Em 2013, a ama sensibilizou e capacitou através do projecto SAAN 134 de representantes de 12 associações de produtores sendo 52 homes e 82 mulheres em técnicas sobre os princípios da agricultura de conservação nomeadamente cobertura do solo (malching), remoção mínima do solo e consociação adequada de culturas alimentares no distrito de Montepuez, tendo resultado na montagem de 9 Campos de Demonstração de Resultados (CDRs).

Um dos desafios que se coloca nesta área, é a dificuldade de aquisição de capim para a cobertura dos campos devido a queimadas descontroladas, a falta de estrume animal para a fertilização dos mesmos e a técnica de cobertura dos campos também apontada como a mais trabalhosa pelos produtores, enquanto a consociação adequada de culturas alimentares é a que é considerada a mais favorável e que melhor se adapta.

Como medidas para superar as dificuldades acima mencionadas, desenvolveu-se técnicas proponentes a sustentabilidade dos resultados dos grupos alvos, através de troca de experiências com outros parceiros que desenvolvem esta actividade, com vista a melhoria das abordagens e das técnicas.

A nível dos distritos de Ancuabe e Chiúre, nesta componente de as actividades da ama estiveram centradas no acompanhamento e levantamento das necessidades de capacitação/treinamentos às associações criadas no âmbito da fase I do projecto de segurança

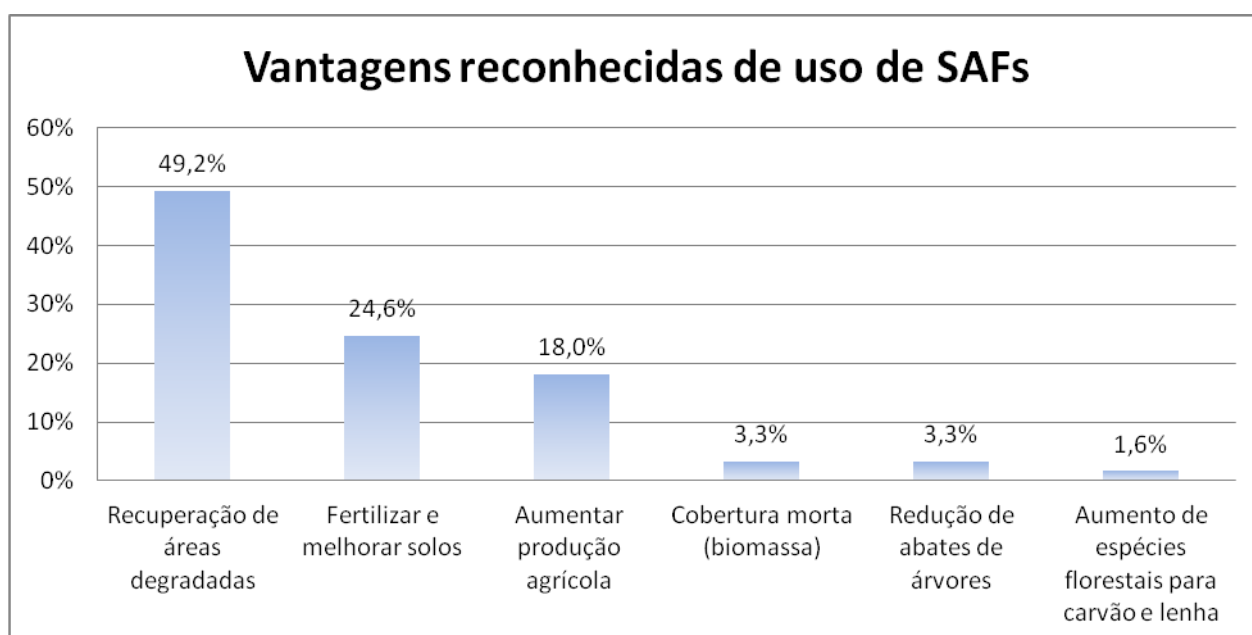
alimentar terminado em 2012. Deste modo a ama interagiu com um total de 489 beneficiários, sendo 171 homens e 218 mulheres membros de 20 associações.

### Capacitar os produtores em técnicas de agricultura de conservação.

Durante o ano de 2013, a ama capacitou 134 membros de 9 associações de produtores sendo 52 homens e 82 mulheres em técnicas de agricultura de conservação, o que resultou na montagem de 9 Campos de Demonstração de Resultados (CDR's) no distrito de Montepuez através do projecto FOSC.

Com esta actividade, pelo menos os 134 membros de 9 associações sendo 52 homens e 82 mulheres praticam a agricultura de conservação nos seus campos individuais e cerca de 560 produtores praticam as técnicas de agricultura de conservação nos seus campos individuais e melhoram a fertilidade do solo.

No âmbito de projecto FEFA que terminou no ano 2013, foi feita uma avaliação interna sobre os efeitos e impactos das actividades do projecto. A base da avaliação efectuada esteve centrada em 102 entrevistas feitas ao grupo alvo do projecto. O FEFA teve como objectivo estabelecer sistemas agro-florestais SAFs, para medir o reconhecimento das vantagens do uso dos SAF os membros dos comités de gestão comunitária de recursos naturais e associações agro-florestais foram entrevistados. O seguinte gráfico mostra as vantagens por eles identificadas.



**Total de Repostas: 60**

A maioria das pessoas entrevistadas identificaram em 49,2% a recuperação de áreas degradadas como a vantagem mais importante do uso de sistemas agro-florestais. No segundo e terceiro lugar de importância segue com 24,6% a fertilização e melhoramento de solos com 18% o aumento de produção agrícola. Estas três vantagens principais identificadas representam o efeito da introdução dos sistemas agro-florestais e o benefício produzido em termos de sustentabilidade para a produção agrícola.

### Treinar produtores em técnicas de produção de sementes e em técnicas pós-colheita

Para treinar produtores em técnicas de produção de sementes, a ama estabeleceu parcerias com o Instituto de Investigação Agronómica de Moçambique, na identificação e treinamento de 11 associações de produtores de sementes a nível dos distritos de Ancuabe e Chiúre no âmbito do SAAN II.

O período pós colheita é bastante importante para observação das normas de conservação de sementes e grão porque garante que haja excedente para alimentação e comercialização. Nesta componente foram treinados 20 comités de Gestão de banco de semente comunitário em Ancuabe e Chiúre, beneficiando um total de 229 membros, entre homens e mulheres. Espera-se que mais membros das comunidades se beneficiem dos serviços dos comités formados, especificamente na disponibilização das sementes melhoradas, das novas variedades que certamente se adaptam com relativa facilidade às mudanças climáticas.

Foram realizadas 60 palestras de consciencialização com vista a promover princípios de boa gestão dos bancos de semente. Como resultado destas palestras, reduziu-se o número de devedores de semente nos bancos comunitários e novos beneficiários foram integrados no processo. Em termos numéricos as palestras resultaram na devolução de **3.8 toneladas** de milho e **2 toneladas** de feijão em seis (6) bancos comunitários de semente.

Foi facilitado o fluxo de semente/culturas alimentares em 16 bancos de semente que têm ligação com associações de agricultores, o que flexibilizou a distribuição de semente por via de empréstimo em **7** associações e 66 agricultores. Foram assistidos e supervisionados 12 promotores comunitários das associações (**Akoa** e **ASAC**) na qualidade de prestação de serviços em 18 associações de agricultores. Por fim foi realizado um levantamento dos planos de produção e necessidade de sementes, o que resultou em 60 hectares planificados para multiplicação de semente garantida.



### **Promover e capacitar associações de produtores em associativismo, conservação da produção e ligação com mercado**

O apoio aos produtores e associações em técnicas de agricultura de conservação, tem resultado no aumento da produtividade e produção agrícolas. Com essa situação em 2013 a ama promoveu um encontro de sensibilização dos produtores e Governo do distrito de Montepuez para o aumento do preço na comercialização agrícola, e envolveu 39 membros de 12 associações de produtores sendo 27 homens e 12 mulheres. Com este encontro, pelo menos 7 comunidades (CDC's) de Montepuez, negociaram com compradores de produtos agrícola tendo aumentado o preço de 25,00MT/kg para 40,00MT/kg na cultura de gergelim beneficiando cerca de 15,979 habitantes.

Durante o ano de 2013 a ama apoiou 8 produtores sendo 2 homens e 2 mulheres na sua participação na cerimónia de abertura da campanha agrícola 2013/2014 no distrito de Montepuez, onde promoveram a venda dos seus produtos a preços de 25,00MT/kg para milho, 30,00MT/kgs para feijão e 45,00MT/kg para amendoim, tendo arrecadado 1.100,00MT.

## **2.2. Gestão sustentável de recursos marinhos**

### **Resultado Esperado 1.2.: Comunidades pesqueiras adoptam práticas de gestão sustentável de recursos marinhos, em parceria com (IDPPE, PNQ, SPP, IIP).**

#### **Sensibilizar os pescadores sobre boas práticas e técnicas de pesca sustentáveis e Incentivar uma abordagem de zonas rotativas de pesca.**

No âmbito do projecto OSOL, foram desenvolvidas actividades de sensibilização sobre os diferentes tipos de artes de pesca para os membros das 5 aldeias dos distritos de Mocimboa da Praia e Palma onde o projecto está baseado. Esta actividade contou com a presença de 81 participantes, sendo 36 mulheres e 43 homens entre pescadores, líderes comunitários e religiosos.

Foi realizado um segundo encontro com os membros da comunidade da ilha de Quifuque. Este encontro tinha como objectivo incentivar a adopção de uma abordagem de zonas rotativas de pesca, sobre esta questão os membros daquela Ilha, consideraram importante a escolha de uma área específica para a rotação de exploração dos recursos marinhos e pesqueiros, tendo sido por eles levantadas muitas propostas em sendo de destacar as seguintes: Muatambula; Sauli; Auria; Racine; Lazaro; Ocupua; Burraco; Shanune; Marruro; Nangurane; Mauamba e Ntoto. Nessas zonas, existe abundância de pelágicos, polvo, Lagosta, tubarões, Lulas, Ostras

e Holotúrias. Em termos técnicos, ainda não foi decidido sobre que zonas seriam definitivas, isso devido à inexistência de um estudo biológico do habitat.

### Capacitar CCPs para melhorar o desempenho

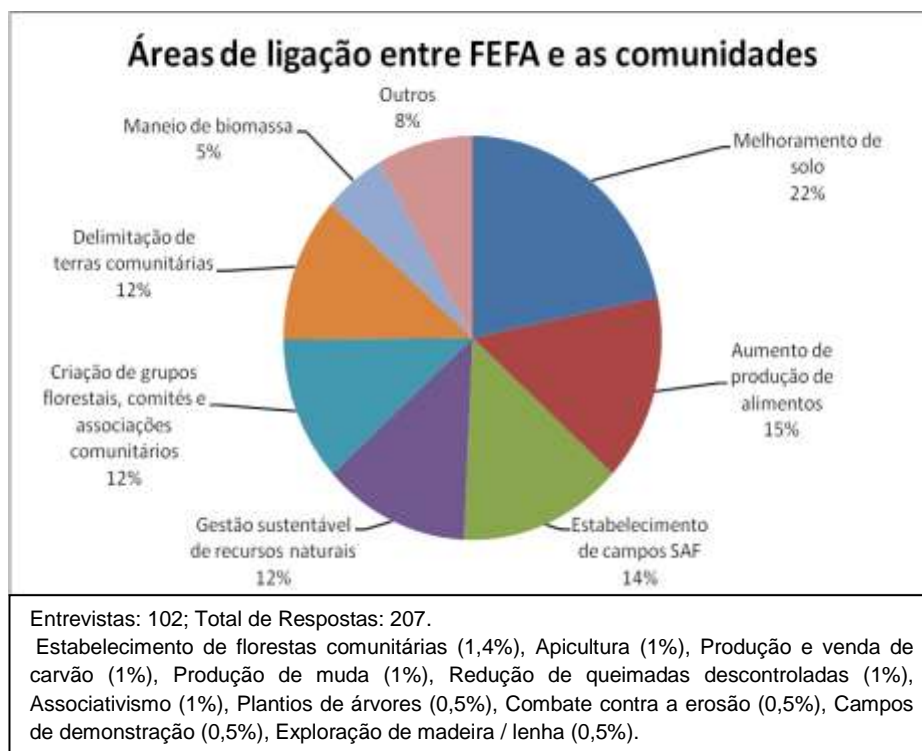
Um dos objectivos do novo projecto da ama “*Our sea our life*” que iniciou no ano 2013 é criar novos CCPs, para tal a primeira actividade promovida foi uma troca de experiencia entre membros da comunidade de Palma e o CCP de Quirimba no distrito do Ibo. Fizeram parte desta actividade 29 participantes, dos quais sendo 8 mulheres e 21 homens., destas pessoas 14 fazem parte da comunidade de Palma e 15 do posto administrativo Quirimba.

## 2.3. Praticas de gestão sustentável de recursos florestais e faunísticos

### Resultado Esperado 1.3.: Comunidades rurais adoptam práticas de gestão sustentável de recursos florestais e faunísticos.

#### Sensibilizar os produtores sobre práticas de gestão sustentável de recursos florestais e faunísticos.

No âmbito da avaliação interna final do projecto FEFA, seu grupo alvo foi entrevistado sobre as áreas de ligação entre o projecto e as comunidades. Os resultados reflectem o nível de sensibilização sobre os temas abordados durante a implementação do



projecto e as áreas de relação com o grupo alvo ao final da implementação. De 207 respostas obtidas 22% indicaram genericamente que o projecto FEFA teve uma ligação com a comunidade através do melhoramento de solo. Os outros temas mencionados são o aumento de produção de alimentos (15%), o estabelecimento de campos de sistema agro-florestais – SAF (14%), a gestão sustentável de recursos naturais (12%), a criação de grupos florestais, comités e associações comunitários (12%), Delimitação de terras comunitárias (12%) e o maneio de biomassa (5%).

Importa ainda referir que este projecto sensibilizou 21 comunidades sobre práticas de gestão sustentável de

recursos florestais e faunísticos. Cerca de 166 representantes das comunidades supra citadas participaram em secções de sensibilização sobre queimadas descontroladas. 211 Membros dos Comités de Gestão Comunitária de Recursos Naturais foram treinados sobre legislação florestal e faunística (leis agrárias).

**Promover florestas comunitárias nas comunidades, em parceria com o SPFFB e o estabelecimento de reservas para gestão comunitária de recursos florestais e faunísticos.**

Pelo facto de se ter constatado no ano 2012 que das 10 florestas comunitárias existentes no distrito de Ancuabe, 4 foram queimadas, reduzindo assim o número para 6, houve necessidade de promover a criação de novas florestas comunitárias em substituição das anteriores e intensificar as campanhas de sensibilização das comunidades contra as queimadas descontroladas. Como resultado das campanhas de promoção de florestas comunitárias 4 Novas florestas comunitárias foram estabelecidas e 6 revitalizadas.



Os principais constrangimentos encontrados durante a implementação desta actividade, prenderam-se com o facto de persistirem práticas de queimadas descontroladas a nível das comunidades abrangidas pelo projecto e um fraco envolvimento das comunidades na gestão das mesmas. A avaliação final do projecto FEFA confirma a relevância do problema de queimadas descontroladas, com 41,8% das pessoas entrevistadas afirmarem que este mais expressivo a nível das comunidades alvo, seguido com 22,7% que indicaram o corte desordenado de árvores como problema na floresta.

### Introdução de fogões melhorados e mais eficientes no uso do carvão

Como forma de ajudar as comunidades a reduzirem a pressão sobre os recursos florestais, o projecto FEFA treinou 21 comunidades do distrito de Ancuabe no uso de “fogão poupa lenha”. Estes fogões são feitos da mistura de barro e areia. Um fogão bem construído chega a poupar até 50% de lenha, quando comparados com os



fogões tradicionais de 3 pedras; por outro lado ajuda a melhorar o meio ambiente protegendo as árvores e poupando lenha, este fogão reduz a quantidade de fumaça dentro da cozinha - melhorando assim a saúde das pessoas que cozinham pois Inalar a fumaça do fogão faz tão mal quanto fumar cigarros; Este fogão é muito fácil de construir e é feito com materiais disponíveis em todo lado.

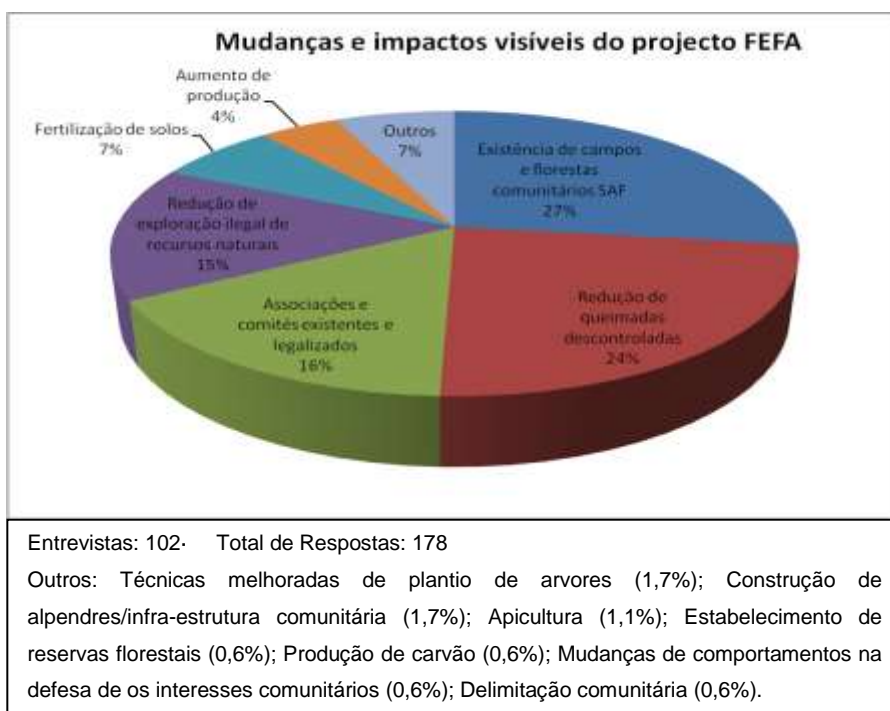
### Apoiar o estabelecimento e capacitar comités de gestão de recursos florestais e faunísticos.

O trabalho do projecto FEFA envolveu a cerca de 370 camponeses no distrito de Ancuabe que em conjunto com a ama criaram 17 Comités de Gestão de Recursos Naturais e 15 Grupos de Gestão de Florestas que além das Comunidades em geral e os CDCs (Comitês de Desenvolvimento Comunitário) foram os beneficiários e parceiros principais das diversas actividades do projecto durante os 7 anos de desenvolvimento e funcionamento. Ao final do projecto conta com 14 Comités De Gestão Comunitária de Recursos Naturais (com 211 membros dos quais 35 são mulheres) funcionais.

Na entrevista de avaliação final 49,1% dos membros dos Comités de Gestão Comunitária de Recursos Naturais indicaram que o reconhecimento jurídico é a maior vantagem de estarem legalizados como CGCRN, a seguir em



termos sequenciais de importância se encontra o acesso ao crédito (21,1%) e a tomada de decisão sobre dos recursos comunitários (14%). A Tabela em seguida mostra todos os aspectos mencionados sobre o conhecimento da importância e vantagens de estarem legalizados para os Comités de Gestão Comunitário de Recursos Naturais.



Em relação aos impactos e as mudanças visíveis que o projecto FEFA provocou, 27% das entrevistadas respondeu que o Projecto teve como efeito mas visíveis a existência de campos de sistema agro-florestais. Também uma redução de queimadas descontroladas tem sido observada de 24% do grupo alvo. Outros

impactos visíveis do projecto FEFA são a existência das associações e comités legalizados (16%) e a redução da exploração ilegal de recursos naturais (15%)

### 3. Boa governação, comunicação e advocacia

#### Objectivo Específico 2:

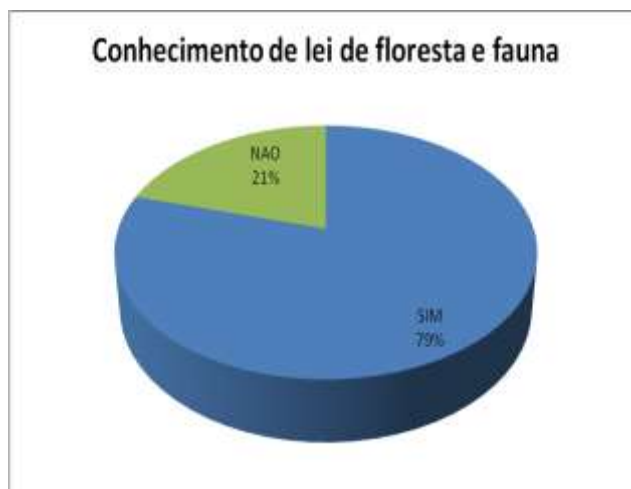
Políticas públicas ligadas as diferentes áreas de intervenção da organização aplicadas eficazmente pelos diferentes actores através de monitoria e advocacia;

#### 3.1. Organizações comunitárias de base com conhecimento sobre a legislação ambiental

**Resultado Esperado 2.1.: Redes de OCBs estabelecidas, com conhecimento sobre a Legislação pesqueira, recursos marinhos, florestal e faunística, Terra, Ambiente, Petróleo e gás.**

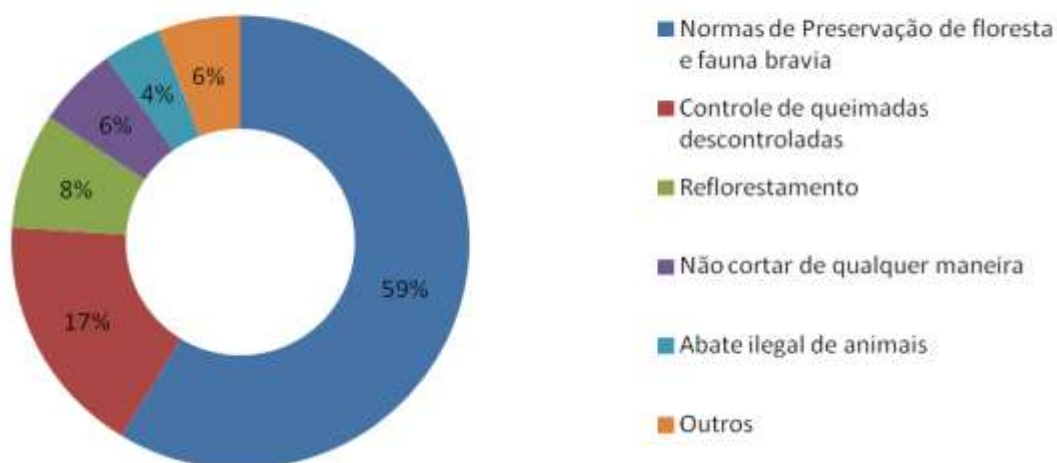
**Apoiar a divulgação da legislação pesqueira, Florestas e Fauna Bravia, Terras e Ambiente nas comunidades.**

O processo de avaliação interna do projecto FEFA, entre outras coisas procurou medir o nível de conhecimento sobre questões ligadas a legislação de Florestas e Fauna Bravia, Terras e Ambiente nas comunidades, como resultado dos 7 anos de actividades deste projecto no distrito de Ancuabe. Sobre questões relacionadas com o conhecimento da lei de floresta e fauna bravia foram inquiridos um total de 102 pessoas das quais, 79% afirmaram conhecer a legislação em causa ou os principais aspectos desta lei; 21% afirmaram desconhecer por completo estas matérias.



Quanto ao conhecimento dos conteúdos da lei da floresta e fauna bravia, dos 81 entrevistados que afirmaram conhecer esta lei, 59% diz que a mesma versa sobre as normas de conservação e preservação da floresta e fauna bravia, 17% diz que os conteúdos desta lei têm a ver com o controle de queimadas descontroladas, 8% diz que esta lei tem a ver com o reflorestamento.

## Que o que diz a lei de floresta e fauna?

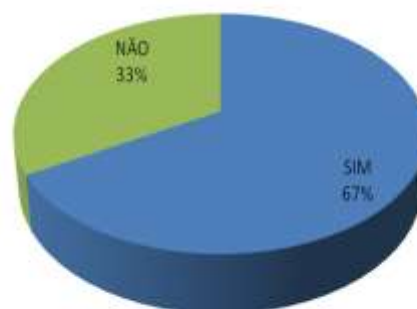


121 Respostas de 81 pessoas que conhecem a lei de floresta e fauna.

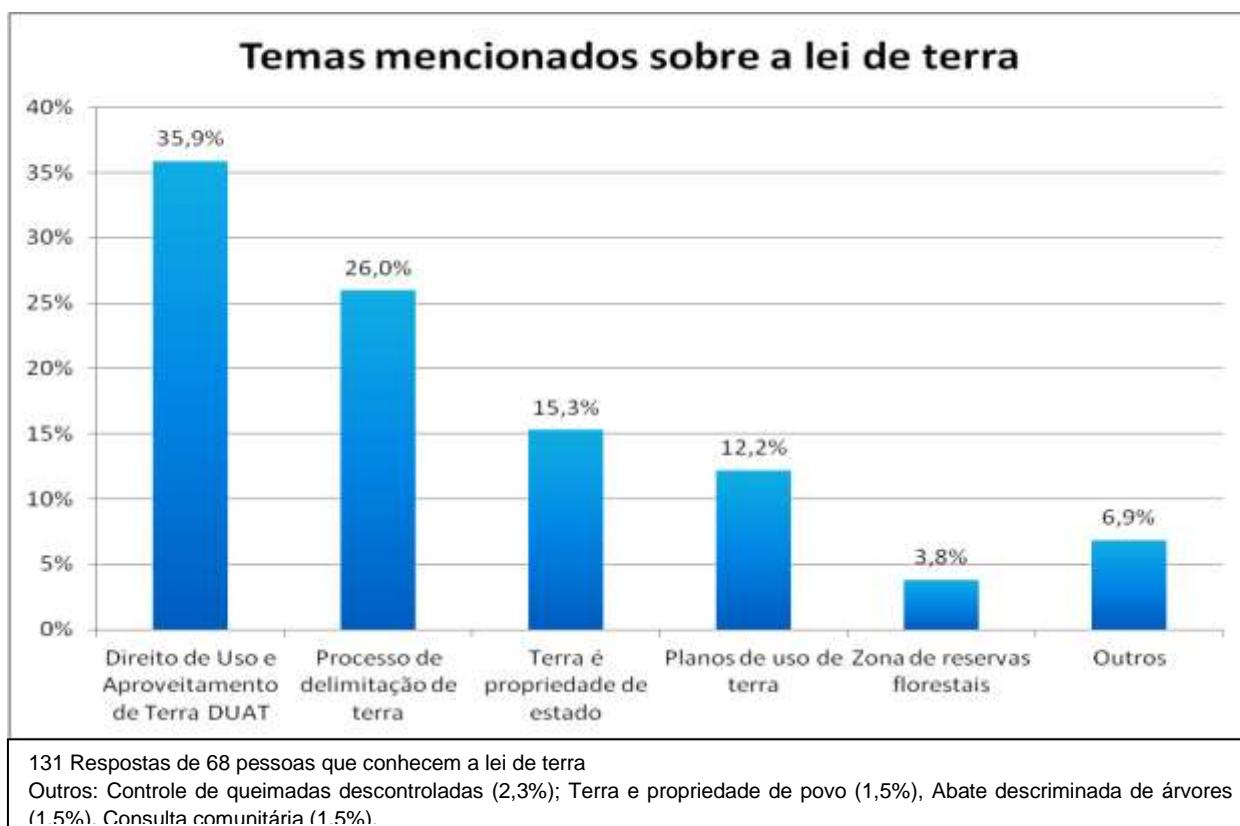
Outros: Fiscalização de recursos florestais (2,3%); Exploração ilegal de recursos naturais (1,6%); Combater a desertificação (0,8%); Participação nas consultas comunitárias (0,8%)

Em relação ao conhecimento da lei de terra foi inquirido um total de 102 membros das comunidades abrangidas pelo projecto FEFA, assim como membros do CGRN e outros grupos alvo do projecto. Deste número 68 pessoas entrevistadas afirmaram conhecer a lei de terras, correspondendo em termos percentuais a 67% de todos entrevistados. 34 pessoas afirmaram desconhecer a lei de terra, representando um total de 33% da amostra.

## Conhecimento de lei de terra



Quanto ao conhecimento dos conteúdos da lei de terras, 35,9% dos 68 indivíduos que afirmaram conhecer a lei de terras consideraram como principal tema o DUAT, 26% falaram do processo de delimitação de terras e 15% falaram de a terra ser propriedade do Estado e consequentemente esta não pode ser vendida.



### 3.2. Redes de organizações da sociedade civil engajadas em advocacia

**Resultado Esperado 2.2.: ama, redes províncias de OSC províncias e distritais com capacidades e engajadas em monitoria e advocacia de políticas públicas.**

**Identificar e mapear os actores envolvidos no processo de exploração dos recursos naturais.**

Nesta componente, a ama efectuou através do Grupo temático de recursos naturais de cabo Delgado um mapeamento envolvendo os distritos de Montepuez e Ancuabe, que resultou na identificação de 7 (sete) empresas do sector florestal e mineiro com áreas de exploração de recursos concessionadas a nível do distrito de Montepuez e uma (1) empresa do sector mineiro no distrito de Ancuabe, explorando minas de grafite.



### **Promover encontro de debate e auscultação ao nível dos CCPs, CDCs, CGRN, CLs sobre a problemática da utilização e exploração dos recursos naturais.**

Nos últimos 10 anos, Moçambique em geral e Cabo Delgado em particular tem sido palco de descobertas de grandes quantidades de hidrocarbonetos, concretamente de gás natural. O gás natural descoberto na Bacia do Rovuma, na costa norte de Moçambique, encontra-se entre as descobertas mais importantes do mundo nos últimos 20 anos.

A Anadarko Moçambique Área 1, Lda (AMA1) detém os direitos de pesquisa e produção das reservas de gás natural na *Área 1 offshore da Bacia do Rovuma e a Eni África Oriental S.p.A* (eni) detém direitos semelhantes para pesquisa e produção na *Área 4 offshore da Bacia do Rovuma*.

A ama promoveu um encontro de auscultação pública no distrito de Palma, visando Colher sensibilidades junto as comunidades a cerca do seu posicionamento face aos aspectos ligados as compensações e indemnizações pagas no âmbito dos projectos de exploração do gás natural naquele distrito, outro objectivo foi de aferir o nível de satisfação das comunidades em relação as consultas comunitárias que vem sendo feitas pelo governo em parceria com as companhias petrolíferas.

Esta auscultação foi levada a cabo num momento em que todas as atenções tanto do governo, como da sociedade civil estavam e ainda estão viradas para o distrito de palma, no sentido de salvaguardar os interesses das comunidades que serão abrangidas por estes projectos. Foram inquiridas neste âmbito sete comunidades de palma. De modo geral os representantes das comunidades presentes no encontro mostraram fraco conhecimento sobre a questão das compensações, em particular sobre os critérios que estão sendo usados para a sua atribuição;

Algumas das constatações saídas do encontro foram as seguintes:

- Os representantes das comunidades são de opinião que doravante nos processos que têm a ver com a sua vida e principais interesses, deve-se pautar pelo seu envolvimento directo em todas as fases de desenvolvimento dos projectos que implicarão alguma alteração no seu *modus vivendi*, com vista a salvaguardar os seus interesses na totalidade;
- O distrito de Palma carece de organizações da Sociedade civil para capacitar e ajudar as comunidades locais sobre os seus direitos, uma vez que sentem-se excluídas neste processo de desenvolvimento de Mega projectos, aventando-se a possibilidade de um fracasso no combate à pobreza, se continuar na exclusão da mão-de-obra local;

- As comunidades manifestaram interesse de continuar a participar nas capacitações inerentes à defesa dos seus direitos, no uso sustentável dos recursos naturais. Por outro lado, a população considera que as actividades realizadas em redes de organizações da sociedade civil constituem um factor sinérgico para a defesa dos seus direitos como cidadãos;

Neste encontro a ama teve como principais lições aprendidas as seguintes:

- Nos encontros de auscultação e consultas comunitárias, é preciso envolver maior número da população e dar maior espaço para apresentação de questões;
- Mais do que uma auscultação, os participantes classificaram o encontro como uma aula que deveria ter lugar antes para as pessoas saberem lidar com o processo de pesquisa e prospecção de hidrocarbonetos.
- Evitar ao máximo pré-noções soluções vertiginosas e pautar sempre pela auscultação no terreno, o que somente legitima os depoimentos recolhidos como também é uma forma de advocacia, ou seja, sob essa estratégia conseguimos igualmente dar voz às comunidades, o que constitui actualmente um enorme desafio da sociedade civil.

### **Facilitar acções de recolha de evidências sobre aplicação da legislação das áreas de recursos naturais;**

Foi levado a cabo um estudo envolvendo as comunidades do posto administrativo de Namanhumbir no distrito de Montepuez, empresas de exploração mineira que operam no distrito e o governo do distrito. O estudo tinha como objectivo descrever o impacto socioeconómico e ambiental de actividades de exploração mineira, verificar até que ponto o governo e as comunidades obtêm benefícios das actividades de exploração mineira em curso no local; identificar os principais problemas sociais resultantes da mineração; descrever o nível de relacionamento entre os diferentes actores (garimpeiros, nacionais, estrangeiros, governo e as empresas de extracção).

A metodologia usada no estudo em referência esteve baseada consultas bibliográficas basicamente em leis e regulamentos, em entrevistas exploratórias e semi-estruturadas aos grupos alvo, seguidas de análises da legislação dos sectores que regulam a actividade. Foram feitas 60 entrevistas as comunidades de Namanhumbir, 5 a membros do governo distrital, 5 para funcionários da empresa concessionada a exploração de minérios na área do estudo.

A realização deste estudo contou com a colaboração da UCM - Universidade Católica de Moçambique, através da Faculdade de Gestão Informática e turismo, contudo devido a vários

constrangimentos, com particular ênfase no início tardio das traduções de língua local para português, ainda não são conhecidos os resultados do estudo.

**Colaborar com o fórum no treinamentos das plataformas, redes e grupos temáticos das OSC matérias de monitoria e advocacia de políticas públicas, papel, dinâmicas e funcionamentos das redes,**

Foram levados a cabo dois workshops, um sobre monitoria e advocacia de políticas públicas (Legislação mineira e Hidrocarbonetos) e outro sobre dinâmicas e funcionamentos das redes de OSC.

O primeiro workshop ministrado foi o de dinâmicas de redes (funcionamentos das redes de OSC) monitoria e advocacia. Este workshop teve como principal objectivo melhorar a coordenação e interacção das organizações membro do grupo temático. Dotar os membros do GTRNA de conhecimentos sobre matérias ligadas a monitoria e advocacia de políticas públicas especificamente lei de minas, petróleo e hidrocarbonetos. Tomaram parte os representantes das seguintes organizações membro: GVC, MULEIDE, Aspacade, UPC, Jornal Horizonte, ADEL, AMMCJ, ama, CCM, Fórum Mulher, e os pontos focais do GTRNA nos distritos de Palma, Ancuabe e Montepuez.

Os conteúdos debatidos foram os seguintes:

- Conceito de Sociedade civil;
- Redes da Sociedade civis;
- Monitoria e Advocacia;
- Trabalhos práticos de grupo;

Os principais resultados desta actividade foram: o fortalecimento do Grupo Temático de Recursos Naturais de Cabo Delgado nas suas acções de monitoria e advocacia de políticas públicas; robustecimento das organizações da sociedade civil membros do GTRNA na componente de advocacia; Aumento de actividades ligadas a advocacia a nível da província de Cabo Delgado.

O segundo workshop tinha como objectivos, capacitar os membros do GTRNA em matérias ligadas a monitoria de políticas públicas; identificar as diferentes etapas para a elaboração de um plano de advocacia; desenhar um plano de advocacia do GTRNA. Participaram desta actividade representantes de 11 organizações membros do GTRNA de Cabo Delgado a saber: Helvetas, GVC, iTC, Muleide, Aspacade, ADEL, Fórum Mulher, ama, UPC, UCM, Jornal Horizonte.

Os conteúdos que marcaram este workshop foram os seguintes:

- Conceito (s) de políticas públicas;
- Actores e advocacia de políticas públicas;
- Tipologia de políticas públicas;
- Formas de pressão na advocacia de políticas públicas;
- O processo de formação da agenda;
- Formulação de política;
- Processo de tomada de decisão;
- Os desafios da implementação de políticas públicas;
- Os desafios da monitoria & avaliação de políticas públicas;
- A questão da opacidade de políticas públicas.

### **Promover acções para monitoria e advocacia de políticas públicas e desenvolvimento de propostas de financiamento com orientação para advocacia;**

O grupo desenhou um plano de advocacia orientado especificamente para o distrito de Palma, cujo objectivo é influenciar o governo e as companhias petrolíferas a melhorar os níveis de compensações e indemnizações às comunidades afectadas pelos mega projectos da bacia do Rovuma em Palma.

As principais actividades propostas no âmbito do plano de advocacia são as seguintes:

- Encontros internos entre os membros do Grupo temático de Recursos Naturais de Cabo Delgado;
- Encontros de reflexão e debate em torno das políticas de reassentamento, Lei do ambiente, em parceria com instituições académicas de ensino envolvendo membros do GTRNA;
- Levantamento de informações de casos mal encaminhados no âmbito do processo de compensações e indemnizações no distrito de Palma;
- Realizar pesquisas efeitos sócio económicos sobre o processo de reassentamento em Palma;
- Realizar sessões de lobby com o governo para exigir que as companhias concessionadas façam prestação de contas sempre que necessário.

## Promover encontros para partilha de informação, discussão de abordagens e desenvolvimento de planos de acção para as redes e grupos temáticos

Tiveram lugar no ano em referência um total de 14 encontros do GTRNA, dentre os quais 11 ordinários e 3 extraordinário. Os principais assuntos discutidos foram os seguintes:

<b>Temas debatidos nos encontros ordinários</b>
<p>1. Encontro ordinário (27.02.2013; Participantes: 13 representantes de OSC membros do GTRN)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Introdução do novo oficial de Coordenação e Advocacia do GTRNA;</li> <li>• Clarificar responsabilidades da Oficial de Gestão Financeira e Assistente administrativo da ama no projecto;</li> <li>• Discussão e aprovação de critérios para selecção dos membros do grupo temático que irão implementar actividades do projecto com fundos da Cooperação Francesa;</li> <li>• Revisão e aprovação do plano de advocacia GTRNA elaborado durante o workshop facilitado pela Plataforma Nacional de Recursos Naturais em ITIE;</li> </ul>
<p>2. Encontro ordinário (20.03.2013; Participantes: 11 representantes de OSC membros do GTRN)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Finalização do processo de selecção de organizações responsáveis pela implementação das actividades do projecto Cooperação Francesa;</li> <li>• Discussão e aprovação do orçamento do plano de advocacia sobre indemnizações e compensações;</li> <li>• Análise do ponto de situação das actividades atribuídas aos membros no último encontro;</li> <li>• Reflexão e Discussão dos TdRs do GTRNA;</li> <li>• Análise e recolha das fichas modelo para criação de base de dado do GTRNA;</li> </ul>
<p>3. Encontro ordinário (10.04.2013; Participantes: 14 representantes de OSC membros do GTRN)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reflexão, Discussão do Anti-Projecto para o estudo de impacto socioeconómico e ambiental da actividade mineira no distrito de Montepuez no posto administrativo de Namanhumbir;</li> <li>• Discussão e aprovação dos termos de referência da viagem de troca de experiência na província de Tete (Cateme)</li> <li>• Analise dos do TdRs da actividade de auscultação pública da comunidade do distrito de Palma;</li> <li>• Apresentação da primeira proposta do Draft do Termos de Referencia do Grupo Temático de Recursos Naturais e Ambiente;</li> <li>• Apresentação aos membros do resumo dos pontos discutidos no encontro da Plataforma Nacional de Recursos Naturais e Industria Extractiva em Maputo, nos dias 1,2 e 3 de Abril de 2013.</li> </ul>

4. Encontro ordinário (03.05.2013; Participantes: 14 representantes de OSC membros do GTRN)
- Apresentação do relatório de participação do oficial de ligação e coordenação do grupo no encontro da Plataforma Nacional de Recursos Naturais no âmbito da ITIE;
  - Revisão final do Orçamento do Plano de Advocacia;
  - Discussão dos critérios de identificação das organizações para representação do grupo nos encontros dentro e fora da província para que sejam integrados no TdRs do Grupo.
  - Marcação da data da visita de troca de experiência a Tete (Catembe), e eleição dos membros do Grupo que farão parte da visita;
  - Revisão final do TdRs da actividade de auscultação pública sobre o processo de reassentamento e compensação em Palma;
  - Elaboração dos TdRs de divulgação de informação sobre direitos das comunidades (reassentamento/compensação) através de Filme e teatro;
  - Apresentação final do Ante-Projecto para o estudo de impacto socioeconómico e ambiental ligado actividade de exploração mineira no posto Administrativo de Namanhumbir distrito Montepuez;
5. Encontro ordinário (20.06.2013; Participantes: 9 representantes de OSC membros do GTRN)
- Apresentação do relatório da reunião de auscultação pública sobre Reassentamento, compensação e Indemnização Palma;
  - Avaliação do estágio actual da actividade de estudo de impacto socioeconómico e ambiental ligado actividade de exploração mineira em Namanhumbir-Montepuez;
  - Apreciação do programa e análise da metodologia da actividade de divulgação de informação sobre os direitos das comunidades ligado ao Reassentamento, Compensação, e indemnização - Palma;
  - Apresentação do Draft do TdRs para criação dos pontos focais a nível dos três distritos actuação dentro do projecto com a cooperação francesa (Palma, Ancuabe e Montepuez);
  - Introdução do GVC Grupo Voluntariado Civil perante ao grupo (quem é o GVC? quando e como surgiu? Área de actuação/intervenção? Orientação estratégica (visão, missão)? dificuldades e desafios?
6. Encontro ordinário (18.07.2013; Participantes: 13 representantes de OSC membros do GTRN)
- Apresentação do relatório "Reunião de colaboração entre a Sociedade Civil no Leste e Sul da África sobre Petróleo e Gás para desenvolvimento da Região ";
  - Análise do relatório final da auscultação pública liga ao processo de Reassentamento, Compensação e Indemnização –Palma;
  - Ponto de situação da actividade de divulgação de informação através do teatro, folhe e filme nas comunidades de Palma;
  - Analisar e discutir os comentários sobre a ética e conduta dos membros do GTRNA;
  - Apresentação do CTV perante ao grupo (o que é CTV? quando e como surgiu? Área de

<p>actuação/intervenção? Orientação estratégica (visão, missão)? dificuldades e desafios?</p>
<p>7. Encontro ordinário (15.08.2013; Participantes: 14 representantes de OSC membros do GTRN)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação do Relatório de Divulgação de informação sobre direitos das comunidades (reassentamentos e compensações) e ITEI através de teatro/filme nas comunidades do distrito de Palma;</li> <li>• Apresentação do Relatório da Reunião de Divulgação da Estratégia da Política dos Recursos Minerais;</li> <li>• Apresentação do ponto de situação financeira do projecto GTRNA financiado pela Cooperação Francesa;</li> <li>• Apreciação das Actas dos encontros de estabelecimentos dos pontos focais distritais do GTRNA (Palma e Montepuez);</li> <li>• do TdRs do GTRNA tendo em conta os pontos recentemente incorporados pelos membros;</li> <li>• Apresentação da AMMCJ perante ao grupo (o que é AMMCJ? quando e como surgiu? Área de actuação/intervenção? Orientação estratégica (visão, missão)? dificuldades e desafios?</li> </ul>
<p>8. Encontro ordinário (09.09.2013; Participantes: 13 representantes de OSC membros do GTRN)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação do ponto de situação da actividade “Treinamento do grupo em dinâmicas de redes e monitoria e advocacia;”</li> <li>• Planificação da actividade “Treinamento do grupo em legislação sobre hidrocarbonetos (petróleo e gás) ITIE;”</li> <li>• Elaboração do plano da actividade “Divulgação de informação sobre direitos das comunidades (reassentamentos e compensações) e ITEI através de Folhetos/ nas comunidades”</li> <li>• Planificação da actividade “Divulgação de informação sobre direitos das comunidades (reassentamentos e compensações) e ITEI através de teatro/filme nas comunidades”</li> <li>• Desenho do programa da actividade promoção de encontros de auscultação pública sobre os impactos socioeconómicos e ambientais no distrito de Palma”</li> <li>• Apresentação do ponto de situação da actividade “Estudo sobre o Impacto Socio-económico e Ambiental de actividades de exploração mineira no Distrito de Montepuez.”</li> </ul>
<p>9. Encontro ordinário (15.10. 2013; Participantes: 12 representantes de OSC membros do GTRN)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação do Relatório do treinamento dos membros em Dinâmicas de Rede Monitoria e Advocacia;</li> <li>• Análise do draft do relatório da auscultação pública no âmbito do reassentamento, compensação e indemnização às comunidades abrangidas pelos mega projectos em Palma;</li> <li>• Desenho do plano do treinamento do grupo em legislação sobre hidrocarbonetos (petróleo e gás) ITIE;”</li> <li>• Avaliação da actividade de divulgação de informação sobre direitos das comunidades</li> </ul>

<p>Reassentamentos e Compensações) e ITEI através de Folhetos/ nas comunidades”</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação do ponto de situação da actividade “Divulgação de informação sobre direitos das comunidades (reassentamentos e compensações) e ITEI através de teatro/filme nas comunidades”</li> <li>• Avaliação do estágio da actividade de promoção de encontros de auscultação pública sobre os impactos socioeconómicos e ambientais no distrito de Palma”</li> <li>• Avaliação do estágio da actividade Estudo sobre o Impacto Socio-económico e Ambiental de actividades de exploração mineira no Distrito de Montepuez.”</li> <li>• Apresentação da Agencia de Desenvolvimento Local de Cabo Delgado ADEL-CD ao grupo.</li> </ul>
<p>10. Encontro ordinário (12.11.2013; Participantes: 11 representantes de OSC membros do GTRN</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação do Relatório do treinamento dos membros em legislação Mineira e Hidrocarboneto;</li> <li>• Apresentação do Relatório da participação do Oficial de Coordenação na Formação de Formadores Nacionais em ITIE – Maputo de 06-07.11.2013;</li> <li>• Apresentação da Síntese do encontro entre Anadarko e GTRNA;”</li> <li>• Definição da data de realização da actividade de divulgação de informação através de folhetos;</li> <li>• Avaliação do ponto de situação da actividade “Promoção de encontros de auscultação pública sobre os impactos socioeconómicos e ambientais no distrito de Palma”</li> <li>• Apresentação do ponto de situação do Relatório do “Estudo sobre o Impacto Socio-económico e Ambiental de actividades de exploração mineira no Distrito de Montepuez.”</li> <li>• Apresentação do iTC perante o grupo;</li> </ul>
<p>11. Encontro ordinário (12.12.2013; Participantes: 11 representantes de OSC membros do GTRN)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apreciação e aprovação dos TdRs do GTRNA;</li> <li>• Análise do nível de cumprimento das actividades do GTRNA no quadro do projecto FCGRNA;</li> <li>• Balanço, reflexao e prespectivas dos membros em relação o funcionamento do GTRNA;</li> <li>• Definição das data e incluindo os pontos de agenda do próximo encontro ordinário de Janeiro;</li> </ul>
<p align="center"><b>Temas debatidos nos encontros extra-ordinários</b></p>
<p>1º Encontro extraordinário (30.05.2013; Participantes:11 representantes de OSC membros do GTRN)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação do relatório da reunião de auscultação pública sobre a política de responsabilidade social havida no mês em curso no distrito de Moma – Nampula;</li> <li>• Apresentação do relatório da visita de troca de experiencia do GTRNA em Tete (Cateme, 25 de Setembro, Mwaladzi e Benga);</li> </ul>



- Desenho dos dos TdRs do GTRNA;
- Análise do programa da actividade de auscultação pública sobre o processo de Reassentamento, Compensação, e indemnização em Palma;
- Realizar um mapeamento de possíveis parceiros para o financiamento do Plano de Advocacia do GTRNA e as organizações;
- Apresentação da UPC-CD perante ao grupo (o que é UPC? quando e como surgiu? Área de actuação/intervenção? Orientação estratégica (visão, missão)? dificuldades e desafios
- Definição de pontos de agenda do encontro ordinário do GTRNA para o mês de Maio

2º Encontro extra-ordinário (30.09.2013; Participantes: 9 representantes de OSC membros do GTRN)

- O principal objectivo que levou a solicitação deste encontro foi analisar os termos de referência para o treinamento dos membros em matéria de legislação mineira e hidrocarbonetos, com destaque para as leis de Terra, Petróleo e Gás.

3º Encontro extra-ordinário (19.11.2013; Participantes: 13 representantes de OSC membros do GTRN)

- Este encontro foi convocado devido à publicação de uma notícia em um jornal da praça, afirmando haver falta de transparência e comunicação no seio da plataforma nacional de recursos minerais e indústria extractiva.
- O principal resultado desta reunião extraordinária foi: Redacção de uma carta de desmentido para o jornal que publicou de forma intencional uma notícia falaciosa com o conhecimento das instituições públicas presentes ao encontro referido na noticia em causa, a empresa Anadarko e o CTV como secretariado da plataforma nacional. Também decidido que para qualquer comunicação a imprensa sempre tem que se consultar o grupo antes, e quem é a referência para imprensa é o secretariado (ama).

### 3.3. Maior visibilidade das acções da organização

**Resultado Esperado 2.3.: Garantida maior visibilidade das acções da organização e eficiência e eficácia dos mecanismos de gestão e comunicação interna mais**

**Actualizar e rever os instrumentos de comunicação da organização (logotipo, autocolantes, brochura).**

Nesta área foram produzidos através das parcerias com a HORIZONT3000 e a DIAKONIA, uma página Web da organização, foi revista e editada a brochura da organização num número de 300 unidades, produzidos 580 unidades de autocolantes em três diferentes tamanhos para carros, motociclos e material de escritório. Foram produzidos 2 banners para os escritórios de Metro e Pemba, 1500 cartões-de-visita para os oficiais, coordenadores e membros dos órgãos sociais da ama, foi produzido o Manual de Políticas e Procedimentos de Comunicação.

O desenvolvimento de uma PAGINA WEB foi um dos grandes sucessos internos da ama e representa uma ferramenta de alta importância sobre todo para a visibilidade nacional e internacional e para todas parceiras.

**Elaborar a estratégia de comunicação da organização.**

Foi finalizada a estratégia de comunicação da organização, através da produção do manual de políticas e procedimentos de comunicação da ama. O manual define como principal aspecto em termos estratégicos a separação entre a “Comunicação Interna” da Associação, que está virada aos grupos internos – os *stakeholders* internos – e tem em si três níveis:

1. Comunicação ao nível dos Membros e Órgãos Sociais.
2. Comunicação ao nível dos Trabalhadores, entre os departamentos internos, os projectos, a gestão, coordenação etc.
3. Comunicação entre todos os grupos e níveis da ama (Trabalhadores, Membros, Órgãos Sociais, por exemplo na elaboração de documentos de orientação referindo ao trabalho diário, decisões profissionais, trocas de ideias e todas conversas estratégicas entre a gestão e a direcção da associação.

A Comunicação Interna engloba todo tipo de comunicação – verbal, não verbal, escrita – entre os grupos internos, está virada para uma boa e melhor gestão da associação. A “Comunicação Externa” que está virada principalmente aos grupos alvo externos à ama (ex. comunidades, organizações de base, grupos específicos, parceiros, sector público, sector privado, estudantes

e o público em geral interessado nas áreas temáticas da ama ou do desenvolvimento da província de Cabo Delgado. O manual assume ainda que uma boa comunicação com todos grupos de interesse ou de interação com a ama -“*stakeholders*”- representa a principal base para o sucesso das actividades e o alcance dos objectivos da Associação.

### **Organizar e estruturar os sistemas de comunicação internos.**

O manual de política e procedimentos de comunicação da ama representa uma das maiores conquistas da organização no período do presente relatório. Este instrumento mostra como os passos de qualquer comunicação interna ou externa devem ser elaborados. Por outro lado, em relação aos encontros de coordenação das equipas de gestão e implementação dos projectos, foram ao todo realizados 6 encontros de coordenação entre os oficiais e coordenadores dos projectos da ama, foram também realizados no âmbito do financiamento da DIAKONIA 3 workshops de coordenação entre os projectos de Educação Ambiental e Higiene e Saneamento, com vista a harmonizar abordagens de implementação e identificar potenciais desafios comuns durante a implementação dos mesmos, como mencionado no capítulo 7 – Desenvolvimento Institucional.

## 4. Promoção da Planificação e Orçamentação Distrital Inclusiva.

### **Objectivo Específico 3:**

#### **Mecanismos de participação e consulta comunitária participam na elaboração e monitoria dos planos.**

No ano de 2013, a ama continuou a concentrar seus esforços no desenvolvimento e implementação de acções na área de descentralização e empoderamento das organizações da sociedade civil para uma participação efectiva nos processos de tomada de decisão e planificação inclusiva. Para o período em análise, a ama não constituiu novos CDC, tendo dedicado toda sua energia no fortalecimento dos comités já existentes, no âmbito das actividades dos projectos FOSC e PROGOAS.

A organização assistiu 59 CDC's, 7 FL's e 30 CL's nos distritos de Ancuabe, Mecufi e Montepuez através do apoio aos Comités de Desenvolvimento Comunitário na elaboração do mesmo número de Planos de Desenvolvimento Comunitários e a sua ligação com a planificação distrital para a integração dos planos comunitários no PESOD de 2014; acompanhou a implementação dos Regulamentos Internos dos CDC's elaborados no ano 2012; promoveu a implementação dos princípios de Boa Governação Interna a nível dos CDC's, FL's e CL's, trocas de experiencia entre CDC's e capacitações aos CL's em matérias de Monitoria. Ao todo para este período a ama interagiu com 1,711 membros da comunidade, sendo deste número 55% constituído por mulheres e os restantes 45% por homens. A principal constatação na análise comparativa entre o número de membros assistidos em 2012 e 2013 é de que este número reduziu em 782 membros devido ao fim do projecto MVS.

## 4.1. Mecanismos de participação comunitária

**Resultado Esperado 3.1.: Fortalecidos e estabelecidos os mecanismos de participação comunitária obedecendo questões de género.**

**Efectuar o levantamento junto aos CDCs/FLs/CLs sobre funcionamento e as necessidades de fortalecimento.**

Com vista a avaliar o nível de funcionamento dos CDC's a ama tem levado a cabo anualmente uma avaliação, com vista a identificar a classificação dos CDC's em níveis de desempenho e funcionamento. Como resultado desta actividade, foram inquiridos 40 CDC's e 16 CLs nos distritos de Mecufi e Ancuabe, através do Projecto PROGOAS. Nesse sentido, a classificação dos CDC's é baseada em níveis, sendo o primeiro nível **A** constituído por aqueles CDC's que realizam encontros de forma regular, tem plano de actividades actualizado, tem a capacidade de implementar o seu plano de actividades, faz ligações com provedores de serviços, tem um sistema de registo de informação, realiza eleições internas. A esta categoria pertencem um total de 14 CDC's que representam 35%. O nível **B** é caracterizado por CDC's que reúnem pelo menos uma vez por mês, tem um plano de actividades actualizado e escrito, realiza metade das actividades planificadas que não requerem apoio externo, tem pelo menos 2 a 3 contactos com provedores de serviços, tem pouca observância de mandatos dos membros dos órgãos sociais, tem capacidade de envolver estruturas da aldeia nas suas actividades, tem um sistema de registo, a esta categoria pertencem um total de 19 CDC's, equivalente a 48%. Os CDC's do nível **C** tem encontros irregulares, não tem um plano de actividades actualizado e escrito, realiza algumas actividades planificadas que não requerem apoio externo, tem pelo menos 2 contactos com provedores de serviços, não há observância de mandatos nos órgãos sociais, é incapaz de envolver as estruturas da aldeia na suas actividades, realiza encontros casuais com a comunidade para prestação de contas, não tem sistema de registo e documentação, a este grupo pertencem 7 CDC's equivalente a 18%. Importa referir que a maior parte dos 7 CDC's deste nível, pertence ao posto administrativo de Murrébue, devido a dificuldades de implementação de actividades neste posto no período chuvoso, aliado a desinformação sobre a cólera.

Para além da avaliação dos CDC's, foi feito um levantamento das necessidades de fortalecimento por parte destes grupos, tendo sido apontadas como principais assuntos os seguintes:

- Princípios de Boa Governação;

- Elaboração e monitoria de planos comunitários
- Género na planificação
- Operação e manutenção de fontes de água
- Promoção de Higiene e Saneamento

### **Capacitar os CDCs/FLs/CLs no módulo planificação descentralizada, Liderança e gestão de conflitos, monitoria e avaliação, Prestação de contas e Género e Governação.**

Nesta componente, foram levadas a cabo varias actividades de fortalecimento/capacitação dos CDCs/FLs/CLs, tendo sido capacitados em princípios de boa Governação 20 CDC's com 702 membros, dos quais 250 mulheres, 10 CCL com 204 membros, com 72 mulheres capacitados em monitoria e avaliação, nos distritos de Ancuabe e Mecufi.

Sobre Género e Governação, a abordagem da ama não só esta virada para a presença física da mulher nestes espaços, mas também enfatiza a questão da participação activa das mulheres nos processos de tomada de decisão e na liderança. Para a materialização da abordagem supra citada, a ama levou a cabo actividades de sensibilização de 633 Membros de 19 CDC's/FL's sendo 334 Homens e 299 mulheres sobre a integração das mulheres nos CDC's e nas respectivas lideranças. Como resultado destas acções de sensibilização, dos 19 CDC's sensibilizados 32% (221) são constituídos por mulheres e 68% (475) constituídos por homens, de um total de 696 membros no distrito de Montepuez. 19 CDC's realizaram eleições internas e pelo menos uma mulher em cada CDC foi eleita para os órgãos de direcção, 2 mulheres ocupam o cargo de presidente de CDC e duas ocupam o cargo de vice-presidente.

Foram assistidos 124 membros de 7 FL's sendo 71 homens e 53 mulheres e estes realizam seus encontros de forma transparente e planificam de forma conjunta e inclusiva. Dos 7 fóruns locais com um total de 142 membros, 43% (61) são mulheres e 57% (81) são homens e pelo menos 1 mulher ocupa cargos nos órgãos de direcção em Montepuez.

Nos distritos de Ancuabe e Mecufi a percentagem de participação feminina nos CDC's é de cerca de 41%, por outro lado, na liderança dos CDC a percentagem total é de 12% de mulheres. A principal ilação a tirar nestes distritos é de que a maior parte das mulheres nas posições de liderança ocupam cargos de vice-presidente e tesoureiras.

Na tentativa ainda de promover planificação descentralizada, Liderança e gestão de conflitos, monitoria e avaliação, Prestação de contas e Género e Governação foram promovidas 4 Visitas de trocas de experiencia entre 25 CDC's dos distritos de Ancuabe e Mecufi com a participação de 168 membros dos quais 57 mulheres.

## 4.2. Participação comunitária na elaboração dos planos e orçamentos distritais

**Resultado Esperado 3.2.: Promovida a participação dos mecanismos de participação comunitária na elaboração dos planos e orçamentos de desenvolvimento distritais.**

A perspectiva da ama é ver cada vez mais as necessidades das comunidades reflectidas nos PESOD's, neste contexto a ama apoia as comunidades na elaboração dos seus planos, assim como a ligação desses planos com os CL's.

### **Apoio na elaboração dos planos de desenvolvimento comunitários.**

Nesta componente, importa referir que a ama não apoiou a elaboração de novos planos, apoiou somente a actualização de 59 planos comunitários elaborados no ano anterior e no seu encaminhamento com vista a integração das necessidades das comunidades no PESOD 2014 nos distritos de Ancuabe, Mecufi e Montepuez.

### **Priorização das necessidades dos planos de desenvolvimento comunitário nos FLs.**

Foram promovidos vários encontros de discussão e priorização dos planos comunitários a vários níveis. A nível dos FL's realizaram-se 7 encontros, onde tomaram parte 142 membros, dos quais 41 homens e 61 mulheres. A nível dos CL's 20 sessões de discussão e priorizaçã, com a participação de 487 membros dos quais 104 mulheres e 383 homens. Como resultado destas sessões 59 Planos comunitários foram priorizados em 27 FLs/CCLs e encaminhados às autoridades distritais em Ancuabe, Mecufi e Montepuez.

Como desafios importa referir que no processo de planificação distrital os governos dos distritos precisam melhorar a auscultação das necessidades comunitárias assim como a prestação de contas. Para melhorar o trabalho dos governos distritais no futuro a ama vai focalizar a ligação com as equipas de planificação distrital através da promoção de actividades de auscultação das comunidades e a prestação de contas.

### **Promover workshops de partilha e apresentação dos Planos de Desenvolvimento Comunitários aos serviços distritais.**

A promoção da partilha dos PDC no ano de 2013 foi realizada ao nível de FLs, feiras de planos comunitários nas localidades, postos administrativos e distrito, neste contexto 20 Workshops

foram realizados para a partilha dos PDCs no nível dos CCLs distritos em Ancyabe e Mecuf com a participação de 487 membros dos quais 104 mulheres e 383 homens. Como resultado dos workshops de partilha dos PDCs, pela primeira vez foram elaborados os planos de actividades das localidades de forma escrita, que contribuiriam para a elaboração dos planos dos postos administrativos contendo as reais necessidades das comunidades as quais foram encaminhadas as equipas de planificação distrital.

O desafio no futuro é de continuar a trabalhar com as localidades para que estas possam elaborar os planos de forma participativa que incluam as necessidades das comunidades e se que apropriem do processo.

### **Apoiar os CDCs para o encaminhamento dos planos às autoridades distritais.**

O processo de encaminhamento dos PDC segue o esquema da operacionalização das IPCCs ou seja da base ao topo (CDCs/FLs/CCLs/CCPAs/CCDs), sendo que o produto final vai para as equipas de planificação distritais. Neste contexto pelo menos 59 prioridades/planos das comunidades (Ancyabe, Mecufi e Montepuez) foram encaminhados. Em termos de integração no PESOD, dos 19 planos do distrito de Montepuez 7 foram já integrados no PESOD de 2014. Para os distritos de Mecufi e Ancyabe ainda não existe uma informação realística do número de necessidades integradas.

O desafio relacionado com o processo de encaminhamento dos PDC tem a ver com a fraca prestação de contas as comunidades pelos planificadores distritais. Para isso a ama no futuro irá incentivar os governos distritais para promoção de encontros de prestação de contas as comunidades.

## **4.3. Participação comunitária na monitoria da implementação dos planos distritais**

### **Resultado Esperado 3.3.: Promovida a participação dos mecanismos de participação na monitoria da implementação dos planos distritais.**

A monitoria da implementação dos planos distritais é uma ferramenta considerada importante para aumentar a transparência e influenciar uma implementação efectiva e eficaz dos planos distritais. O foco é de fazer com que as equipas de planificação distritais desçam a base para



realizarem a prestação e as comunidades tenham acesso aos planos distritais para facilitar a monitoria da sua implementação.

### **Promover encontros de prestação de contas pelos CTDs às comunidades.**

Para o ano de 2013 a ama não promoveu encontros de prestação de contas como tal. Como seguimento das acções sensibilização dos governos distritais nos anos anteriores, 10 Sessões de CCLs de balanço e prestação de contas pelos CTDs realizadas a nível dos distritos de Ancuabe e Mecufi, com a participação de um de total 437 pessoas das quais 91 mulheres.

### **Apoiar os CDCs/FLs/CLs na monitoria conjunta dos planos distritais.**

Um encontro de monitoria da integração das prioridades no PESOD de 2014 realizado entre membros dos CDCs e Conselho Técnico Distrital (CTD), envolvendo 7 membros dos CDCs e 3 do Governo no distrito de Montepuez. Por um lado a ama capacitou em monitoria e avaliação aos membros de 10 CCLs com a participação um total de 229 membros dos quais 67 mulheres que representam um total de 29%, como um meio de aumentar o nível de consciência dos membros sobre a necessidade de realizarem a monitoria da implementação dos planos distritais. Por outro lado foi iniciada a implementação da ferramenta de auditoria pública no Distrito de Mecufi, numa sessão que serviu para capacitar membros dos SDPI e CTD de Mecufi e Ancuabe e pessoal do projecto na ama, sessão que envolveu um total de 32 membros dos quais 15 mulheres representando um total de 47%. De salientar que a auditoria pública consistiu num trabalho teórico na sala de sessões do Governo do Distrito e num trabalho prático de campo na aldeia de Muripa no posto administrativo de Murrebue que em princípio vai se beneficiar de duas fontes de água. Na ocasião as pessoas da comunidade de Muripa demonstraram insatisfação com a abertura de fontes de água alegadamente pelo facto de as águas daquela aldeia conterem alto teor de salinidade e propuseram que o Governo deveria angariar fundos para trazer a água canalizada a partir da aldeia de Muitua.

## 5. Educação Ambiental Higiene e Saneamento.

### **Objectivo Específico 4:**

**Educação Ambiental é estabelecida como parte permanente do programa da organização e contribui para redução dos riscos ambientais e de saúde humana.**

### **5.1. Sistema de recolha e tratamento de resíduos**

**Resultado Esperado 4.1.: Melhorado o sistema de recolha e tratamento de resíduos nas comunidades.**

#### **Realizar campanhas de sensibilização sobre recolha, depósito e tratamento dos resíduos sólidos.**

No âmbito desta componente, a estratégia da organização esteve focalizada na promoção de campanhas de sensibilização sobre a construção de aterros sanitários, latrinas e incineração de resíduos sólidos de forma segura. Durante estas actividades a ama interagiu com cerca de 319,375 beneficiários de 77 Comunidades, nos distritos de Ancuabe, Ibo, Macomia, Mecufi e Quissanga, as mesmas comunidades foram mobilizadas a adoptarem boas práticas de higiene e saneamento com vista a tornarem-se livres do fecalismo a céu aberto.

Como resultado das campanhas de sensibilização sobre a construção de aterros sanitários, latrinas e incineração de resíduos sólidos de forma segura, nos distritos de Ancuabe e Mecufi 10,336 famílias construíram aterros sanitários para depósito de lixo.

#### **Fazer lobby e advocacia junto dos Distritos para a inclusão de questões ligadas ao saneamento nos PESOD**

Para o alcance deste objectivo, a ama adoptou como estratégia de acção influenciar os governos distritais para a inclusão de acções de promoção de saneamento do meio nos planos distritais. Assim a ama participou em uma sessão do conselho consultivo distrital de Mecufi, através do projecto PROGOAS, com vista a influenciar aquele órgão a incluir acções concretas ligadas ao saneamento do meio nos PESOD distritais. Como resultado, o governo distrital incluiu acções visando promover praticas melhoradas de higiene e saneamento e definiu que ate finais de 2014 12 comunidades devem ser declaradas livres do fecalismo a céu aberto.

### Capacitar sobre o ambiente nas escolas, fazendo uso dos 20% do Currículo Local.

No período em análise a organização concentrou seus esforços nessa área através dos projectos de Educação Ambiental e Higiene e Saneamento no desenho de um currículo local para os Distritos de Ancuabe, Montepuez, Macomia e Quissanga. Para tal estabeleceu parcerias com a direcção provincial da educação, o Instituto de Formação de Professores e os serviços distritais de educação dos distritos em causa.

O processo de introdução do currículo local está numa fase avançada, neste momento foi terminada a sistematização dos conteúdos a introduzir, foram realizados dois (2) Workshops de apresentação do draft da brochura sobre o currículo local, um (1) workshop no distrito de Macomia e outro no distrito de Quissanga. O currículo local foi definido como sendo uma componente do currículo nacional que integra conteúdos relevantes a nível local com vista a responder as necessidades locais de aprendizagem e foi introduzido em 2004 pelo Ministério de Educação através dum instrumento denominado PCEB- Plano Curricular do Ensino Básico com objectivos de garantir maior acesso da comunidade aos saberes relevantes locais, formar cidadãos capazes de desenvolver actividades úteis para si, família, com unidade e para o país valorizar os saberes locais. Intervenientes no processo de educação da criança, respondessem os anseios da comunidade e que tivessem uma ligação directa com os objectivos dos projectos.

A fase de sistematização consistiu na Selecção dos conteúdos a serem incorporados no currículo local, agrupar os conteúdos por temas, classes e disciplinas, definição de competências, objectivos, unidade temática a integrar, forma de abordagem e sugestões metodológicas para cada conteúdo do currículo local seleccionado. e elaboração da brochura do currículo local. Actualmente decorre a produção de material de Curriculum Local enquanto aguarda-se a aprovação da brochura por parte dos SDEJT (Serviços Distritais de Educação Juventude e Tecnologia) para posterior reprodução No âmbito de em cinco distritos, nomeadamente: Ancuabe, Ibo, Macomia, Montepuez e Quissanga foram envolvidas 64 escolas primárias, onde foram capacitados 160 Professores em matérias relacionadas com questões ambientais e a implementação do Currículo Local.

721 Alunos capacitados em diversas matérias, dentre as quais:

- Clube Ambiental - Conceito e objectivos do clube ambiental;
- Meio Ambiente - Conceito e avaliação da percepção dos alunos;
- Gestão de Recursos Naturais: Partilha de informação sobre a importância dos recursos naturais para os seres vivos, Principais problemas de degradação dos Recursos Naturais e medidas de Mitigação;

- Saneamento do Meio: Conceito, Bons e Maus hábitos de higiene, Identificação de problemas de higiene e saneamento na escola e comunidade;
- Plano de Acção Identificação das actividades a realizar, definição de prazos e responsabilidades.

Além das actividades acima descritas foi assinado um memorando de entendimento entre a ama e o IFPP com vista a elaboração, introdução e implementação do Currículo Local no ensino básico para os districtos de Montepuez, Ancuabe, Quissanga e Macomia.

## 5.2. Medidas sustentáveis de saneamento do meio

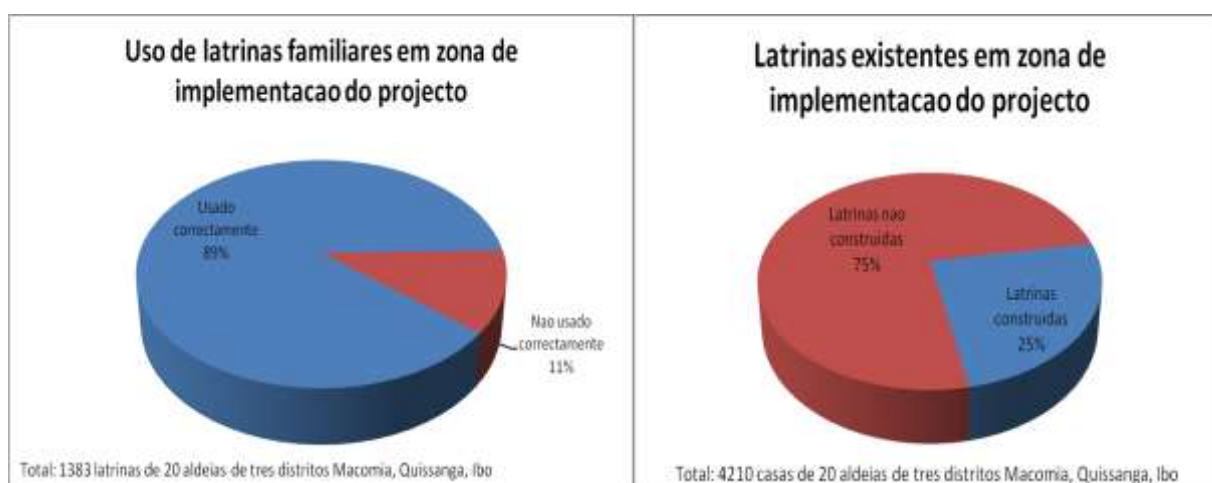
**Resultado Esperado 4.2.: Comunidades adoptam medidas sustentáveis de saneamento do meio e reduzida a emissão de poluentes sobre as águas marítimas e interiores.**

### Promover acções para o uso de latrinas melhoradas nas comunidades.

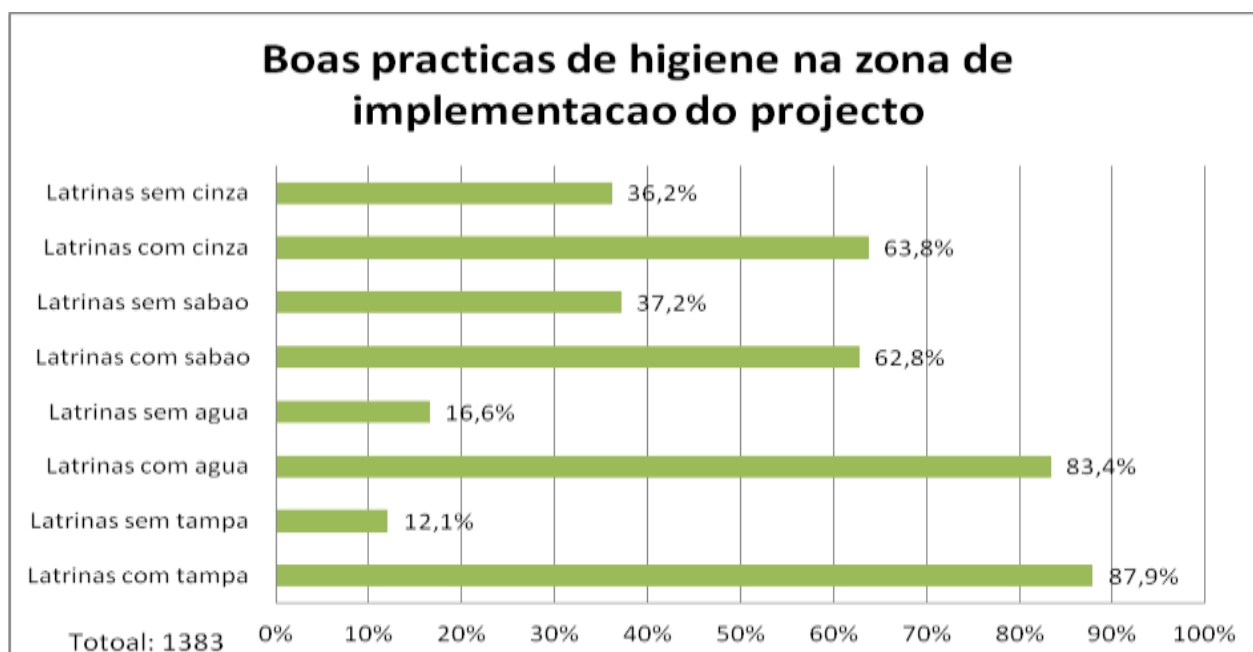
Uma das estratégias da ama para o alcance deste resultado, foi a adopção da metodologia de Saneamento Total Liderado pela Comunidade SANTOLIC, cuja finalidade é de declarar comunidades livres do fecalismo a céu aberto. Como resultado das campanhas de sensibilização através do SANTOLIC, nos distritos de Ibo, Macomia e Quissanga, foram construídas 12 novas latrinas escolares e reabilitadas 10. A nível das comunidades dos mesmos distritos foram construídas 732 latrinas familiares. A ama promoveu acções de sensibilização para a construção e uso de latrinas melhoradas nos distritos de Ancuabe e Mecufi, em 55 comunidades tendo trabalhado com um total de 147,600 membros das comunidades.

Durante o processo de mobilização para a construção de latrinas nos distritos de Ibo, Macomia e Quissanga foi identificado como principal constrangimento a desinformação associada a questões político-partidárias dos membros das comunidades, outra dificuldade reside no facto de que em solos arenosos ter que se fazer revestimento para evitar o colapso das latrinas e o recurso local mais usado nas zonas costeiras abrangidas pelo projecto ser o pau de mangal e desta forma ao encorajar o uso deste material para este fim também cria outro problema maior que é a destruição do mangal o que fere a identidade da ama e do WWF que por natureza são organizações amigas do ambiente. Em zonas com lençóis freáticos elevados a dificuldade é acrescida porque a alternativa é a construção de latrinas ecológicas que normalmente não são de baixo custo e consequentemente a maior parte das famílias não está financeiramente em altura de custear as despesas de uma latrina deste tipo aliado ao facto de que quando esta

enche as fezes devem ser removidas e pelas questões religiosas e culturais destas comunidades a dificuldade aumenta.

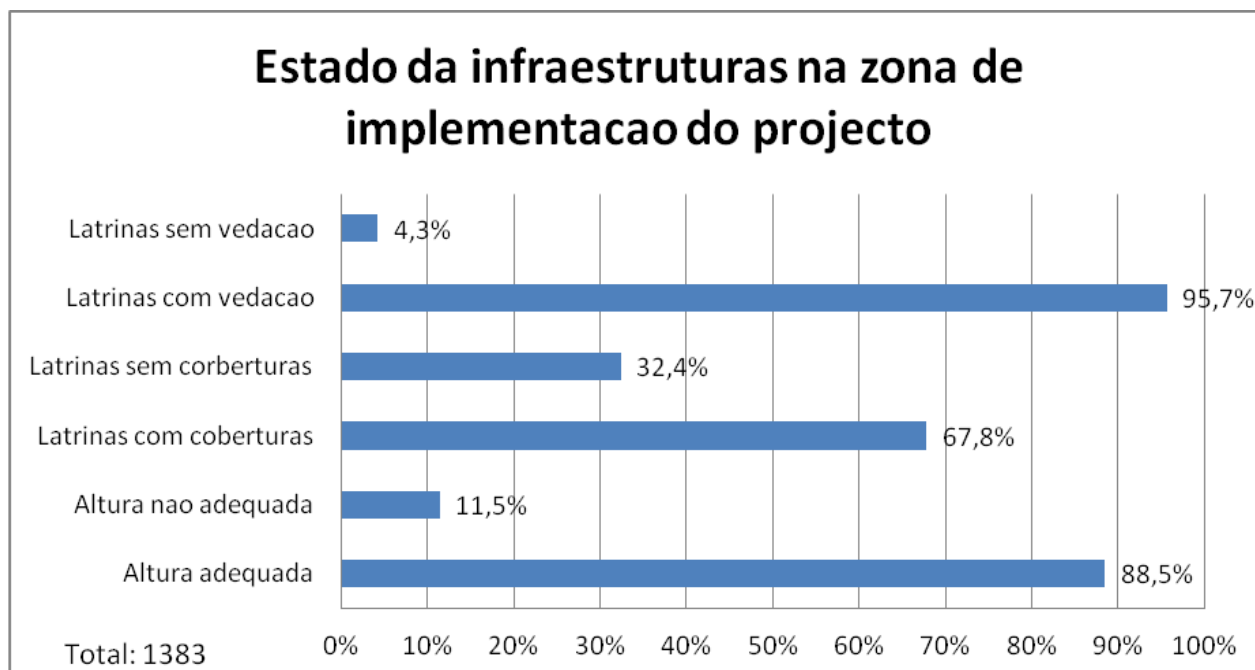


Ainda no processo de mobilização das comunidades para tornarem-se LIFEKAS, realizou-se um trabalho de monitoria das latrinas construídas nos 3 distritos tendo abrangido 20 aldeias/comunidades a saber: do Ibo (Cumilamba, Sutuculo, Cuminaze, Mussemuco, Cumuamba, Rituto Igreja e Cimento), 9 de Macomia (Ningaia, Nambija, Guludo, Runho, Rueia, Mipande, Olumbua, Naunde e Lumuama) e por ultimo no distrito de Quissanga em comunidades de Mahate, Quissanga Praia e Mussomero.



A monitoria consistiu em verificar o número de casas com latrinas e aferir como é que as mesmas estão sendo usadas e como foram construídas se obedeciam os padrões mínimos exigidos que são : Ter uma vedação, altura adequada, cobertura, tampa, recipiente com água,

sabão ou cinza etc. Os resultados do trabalho estão ilustrados nos gráficos de forma resumida ou seja geral dos 3 distritos.



### Sensibilizar as comunidades sobre medidas de higiene, conservação e uso correcto das fontes de água.

Para este resultado a ama adoptou como estratégia a implementação da política de águas, que tem como principal inovação a promoção da gestão local das fontes de água, através da criação de um (1) comité de água e saneamento para cada fonte. Foram criados no âmbito dos projectos PROGOAS e PHSPNQ 11 Comités de Água (CAS) nos distritos de Ibo, Macomia, Mecufi e Quissanga, e revitalizados 2 em Mecufi. Destes eventos tomaram parte 460 membros de CAS entre homens e Mulheres. Além de isso foram feitos treinamentos em matérias ligadas a boa gestão de fundos e manutenção de fontes de água, participaram destes eventos 342 mulheres e 496 homens perfazendo um total de 838 participantes e realizadas visitas de troca de experiencias entre os comités de água, tendo sido envolvidos 25 comités de água, 107 participantes entre os quais 55 mulheres. Outro aspecto de realce foi envolvimento de um total de 141 activistas de saneamento nas escolas, designados como embaixadores do meio ambiente.

### **Sensibilizar pescadores e comunidades sobre os efeitos nocivos dos poluentes nas actividades pesqueiras.**

A ama está a assistir um total de 16 CCP's com cerca de 20 membros cada, perfazendo um total de 320 beneficiários, nos distritos de Ibo, Macomia e Quissanga. Por outro lado, com a entrada em acção da ama em dois novos distritos, nomeadamente Mocimboa da Praia e Palma através do projecto OSOL, foi promovida a sensibilização para a criação de novos CCP's em cinco comunidades, tendo resultado em encontros de troca de experiencia entre alguns pescadores destes distritos (Mocimboa da Praia e Palma) e alguns CCP's do distrito de Ibo no posto administrativo de Quirimba. Nos distritos de Macomia e Quissanga 16 Conselhos Comunitários de Pesca foram capacitados em matérias relacionadas com os efeitos nocivos dos poluentes nas actividades pesqueiras, tendo participado 80 membros dos CCP's e representantes das seguintes instituições: IDPPE, WWF, DPP, PNQ

### **5.3. Económicas alternativas e aumentam os seus rendimentos**

#### **Resultado Esperado 4.3.: Comunidades executam actividades económicas alternativas e aumentam os seus rendimentos, respeitando o uso sustentável dos recursos**

#### **Pesquisar e estabelecer actividades económicas alternativas existentes noutras organizações).**

No âmbito deste resultado foi feito nos distritos de Mocimboa e Palma um estudo de base, que tinha como objectivo avaliar o nível de bem-estar das comunidades, a segurança alimentar, elaborar o calendário de colecta de recursos marinhos. De uma forma geral o estudo visava identificar actividades económicas alternativas, para o aumento do rendimento das comunidades do litoral de Mocimboa e Palma. Foi feita uma pesquisa de levantamento de dados de pesca artesanal, esta pesquisa visava aferir sobre o tempo dispendido para a pesca comparando com os rendimentos obtidos desta actividade, calculando assim as vantagens ou desvantagens existentes nesse processo.

#### **Capacitar em elaboração de Planos de Negócios e empreendedorismo.**

Em relação a componente de elaboração de planos de negócios e empreendedorismo foram estabelecidos 11 Grupos de poupança e crédito rotativo nos distritos de Macomia e Ibo no âmbito de projecto PHSPNQ, tendo participado 95 mulheres e 40 homens e elaborados dois planos para apicultores e carvoeiros no distrito de Ancuabe do projecto de FEFA.

## 6. Desenvolvimento Institucional e Organizacional

### **Objectivo estratégico 5:**

#### **Desenvolvidas e fortalecidas as componentes institucionais e organizacionais da ama**

Como foi referenciado no capítulo 4, o desenvolvimento institucional da ama conta com o suporte de duas grandes parcerias, por um lado a HORIZONT3000 que apoia a organização colocando à disposição assessores para áreas estratégicas, como é o caso das áreas de desenvolvimento institucional e monitoria e avaliação. Por outro lado, a segunda parceria é suportada pela DIAKONIA, que através de um financiamento para a implementação do plano estratégico 2012 – 2016, se propõe a contribuir para o bem-estar das comunidades, através da gestão sustentável dos recursos naturais, boa governação e cooperação activa entre os diferentes actores.

Uma das ilações importantes a tirar neste plano estratégico, tem a ver com o facto de o mesmo considerar que o desenvolvimento das acções acima descritas, só pode ser realizado de forma eficiente e sustentável por uma organização forte, consolidada e com uma capacidade institucional bem desenvolvida. Deste modo, coloca-se à ama o desafio de continuar buscando desenvolver e fortalecer as suas componentes institucionais e organizacionais.

No âmbito da parceria com a HORIZONT3000, foi dada maior ênfase a capacitação institucional através da produção de manuais de gestão de recursos humanos, procedimentos administrativos e financeiros, políticas e procedimentos de comunicação, regulamento interno, pagina web, brochura, configuração e implementação da contabilidade a partidas dobradas com um pacote contabilístico profissional, desenho de ferramentas de monitoria de projectos, praticas de avaliações internas de projectos, entre outros. Estas actividades foram facilitadas através de assessores disponibilizados por este parceiro.

O financiamento da DIAKONIA entre outras coisas deu especial destaque a capacitações e refreshment workshops à equipa táctica da ama, à capacitação dos órgãos sociais da ama e à produção de materiais informativos da ama. De uma forma geral pode-se afirmar que através deste financiamento, a organização apostou fortemente no desenvolvimento e fortalecimento dos seus recursos humanos, na promoção de sistemas de monitoria e instrumentos operativos orientados para os resultados e na mobilização e gestão eficiente e transparente dos recursos para a implementação do presente plano estratégico.



## 6.1. Estatutos de Constituição revistos e actualizados relativamente ao presente contexto

Com vista a alcançar este resultado, foi realizado um encontro dos órgãos sociais da ama, cujos principais objectivos eram: Definir em conjunto temas, pontos e orientações que os Órgãos Sociais acham importantes para o seu trabalho no ano 2014 e adiante; Definir o primeiro passo com responsabilidades e tempo para o começo dos trabalhos em cada área; Definir a frequência de encontros dos Órgãos Sociais para o ano 2014; Debater a necessidade ou não de revisão dos estatutos da organização.



Como resultado do encontro foi decidido que os estatutos da ama devem ser bem analisados, revistos e melhorados até a próxima Assembleia Geral a ter lugar entre os meses de Maio e Junho de 2014; O Grupo teatral foi um dos pilares importantes para o crescimento da ama, mas nos últimos tempos não foi envolvimento nas actividades e nos projectos da organização, portanto há necessidade de se reactivar e motivar as pessoas do grupo teatral; os órgãos sociais devem estar cada vez mais presentes no dia-a-dia da associação.

## 6.2. Regulamento Interno e Manual de Procedimentos Administrativos Financeiros da ama revistos e actualizados

No ano 2013 a ama actualizou vários documentos de orientação interna, dentre os quais o regulamento interno e o manual de procedimentos administrativos e financeiros. A ama assume o regulamento interno como sendo um documento de referência para o pessoal e para a organização e serve como guião para os oficiais de programa, supervisores, gestores na administração bem como o pessoal técnico, sobre as normas e procedimentos perante a Associação, os membros, parceiros e a sociedade. De uma forma geral este documento fala sobre a conduta dos trabalhadores da ama, da política de



emprego/admissão na organização, da política anti-corrupção da organização, entre outros assuntos que regulam as relações de trabalho na organização, para além da demais legislação em vigor no país.

Por sua vez, o Manual de Políticas e Procedimentos administrativos e financeiros da ama foi um documento também desenhado como resultado da assessoria pela HORIZONT3000, o mesmo tem como objectivo operacionalizar as políticas da associação nestas áreas e servir como guião para o departamento de Administração e Finanças, gestão dos projectos e a gestão da ama em geral. Este manual virou seu foco especificamente nos procedimentos financeiros e administrativos.

Na área financeira a equipa efectuou uma mudança maior do registo em tabelas simples Excel ao utilizar a contabilidade a partidas dobradas e um pacote contabilístico profissional. Realizaram-se vários Workshops sobre a base da contabilidade a partidas dobradas com o pessoal financeiro e administrativo mais um workshop de um dia sobre a contabilidade com todos Oficiais e Coordenadores e Administrativos da ama para a percepção do sistema, do programa e da contabilidade em geral. Realizaram-se 3 Workshops sobre o trabalho com um pacote contabilístico com 3 pessoas e foram elaborados guiões para o uso diário. Todos relatórios trimestrais de todos os projectos e um relatório global semestral da ama foram elaborados com o apoio e os extractos do pacote contabilístico e foram efectuadas melhoras contínuas no programa durante o uso no ano 2013. Esta mudança representa ainda um grande desafio para a equipa porque o volumem de processos, projectos e valores cresceu e os procedimentos de uma contabilidade global e no mesmo tempo por projecto require uma coordenação, disciplina, atenção e dedicação de alto nível.

### **6.3. Estabelecida uma estratégia de desenvolvimento e fortalecimento dos Recursos Humanos da ama**

O manual de recursos humanos da ama foi resultado do trabalho intensivo da equipa em conjunto com o Assessor da HORIZONT3000. Por outro lado, foi promovida uma serie de actividades desde capacitações, actualizações de conhecimentos e trocas de experiencia entre os colaboradores da ama e foi concebido um Sistema de Avaliação de Desempenho.

No que tange às ao fortalecimento de capacidades, foram levadas a cabo várias capacitações tendo como grupo alvo os técnicos, oficiais, coordenadores de projectos e a equipa da administração da ama. Os principais temas discutidos durante estes workshops estiveram ligados aos seguintes conteúdos:

- Fortalecimento das capacidades do pessoal administrativo, oficiais e coordenadores dos projectos da organização em Abordagem Virada para Resultados (AVR)
- *Refreshment* dos oficiais e coordenadores dos projectos da organização em ferramentas de monitoria e avaliação;
- *Workshop* para os oficiais e coordenadores de projectos em Gestão de projectos (Programática e financeira)
- *Workshops* internos e práticos para o pessoal de administração e finanças (pacote de contabilidade e informática)

Dentre outros aspectos, estes workshops permitiram atingir os resultados abaixo discriminados:

1. Fortalecimento das habilidades de monitoria e advocacia dos oficiais e coordenadores de projectos da ama.
2. Aumento do conhecimento sobre o processo de Planificação e Estratégias de Advocacia Social, incluindo os Passos para Elaboração em ordem cronológica de um plano de advocacia;
3. Plano de advocacia sobre a aplicação da legislação na área de educação ambiental Higiene e Saneamento, Governação, Agricultura, Segurança alimentar, Pesca, protecção a criança, elaborado;
4. Oficiais e Coordenadores de projectos da ama capacitados em ferramentas de Monitoria me Advocacia de políticas publicas
5. Reflexão sobre a importância das práticas de Advocacia e Auditoria Social em todas as áreas estratégicas da organização e da participação dos cidadãos organizados em CDC's, CCP's Foruns Locais, Observatórios entre outras OSC nos processos de governação como elementos para fortalecer a ligação entre os Governantes e os Cidadãos.
6. Abordagem Virada para Resultados na área dos Programas introduzida à equipa táctica da ama;
7. Plano de monitoria dos projectos da ama elaborado.
8. Oficiais e Coordenadores de projectos da ama capacitados em ferramentas de monitoria e avaliação virados para Resultados;

#### **Workshop Refreshment dos oficiais e coordenadores dos projectos em monitoria e advocacia de políticas públicas.**

Com as descobertas de diferentes recursos naturais (minerais) a nível do país e da província de Cabo Delgado em particular, a ama como um interlocutor válido entre o Governo, as comunidades e as companhias, viu-se obrigada a fortalecer as suas intervenções na área temática estratégica da Advocacia de Políticas Públicas, visando sobretudo garantir que as políticas públicas nestas areas sejam ligadas a uma Gestão Sustentável dos Recursos Naturais e ambiente que sejam integradas e aplicadas, eficaz e eficientemente, pelos diferentes actores, beneficiando a todos envolvidos com particular destaque para a salvaguarda do meio ambiente.

Assim, na observância do preceituado no objectivo específico de número II do plano estratégico da ama, este *workshop* teve como objectivos específicos os seguintes:

1. Actualizar os conhecimentos dos Oficiais e Coordenadores da ama em matérias de Monitoria e Advocacia de Políticas Públicas;
2. Identificar as diferentes etapas para a elaboração de um plano de advocacia;
3. Discutir os desafios e dificuldades de monitoria de políticas públicas

Os principais resultados da actividade em causa foram os seguintes:

1. Oficiais e Coordenadores de projectos da ama capacitados em ferramentas de Monitoria e Advocacia de políticas públicas
2. Realizados debates e reflexões profundas para a percepção da base teórica de políticas públicas e da legislação sobre recursos naturais, a ex. do caso da Lei de Terras e da Lei dos Petróleos e respectivo Regulamento das Operações Petrolíferas;
3. Desempenho dos projectos da ama na área estratégica da Monitoria e Advocacia de Políticas Públicas melhorado.

### **Workshops internos de coordenação entre os oficiais e coordenadores dos projectos na área de educação ambiental e higiene e saneamento**

O objectivo geral desta actividade prende-se com a necessidade de harmonizar abordagens entre os Projectos de Educação Ambiental nas Escolas e Higiene e Saneamento no Parque Nacional das Quirimbas. Estes workshops foram levados a cabo de uma forma faseada, sendo deste modo, três encontros em diferentes etapas de desenvolvimento das actividades dos dois projectos.

Em termos de metodologia neste encontro em particular a opção foi pelo método expositivo participativo, foram feitas numa primeira fase duas apresentações, uma de cada projecto, seguidas de debates com e levantamento de questões com vista sobretudo a inteirar os participantes sobre as principais questões tratadas pelos projectos em causa.

1. Reflectir sobre uma abordagem de Educação Ambiental e Higiene Saneamento Igual entre os dois projectos;
2. Partilhar ideias e experiencias nestas áreas de intervenção da ama;
3. Debater os principais constrangimentos na implementação das actividades dos projectos;
4. Propor soluções para os problemas identificados durante a implementação daqueles projectos;
5. Planificar a produção conjunta de manuais de currículo local.

## 6.4. Órgãos sociais organizados, funcionando de acordo com as suas atribuições estatutárias e regulamentares.

### Assembleias Gerais

Foram realizadas duas Assembleias Gerais dos Membros da ama no ano 2013. A Assembleia Geral Ordinária teve lugar em Junho e foram principalmente apresentados os Relatórios Narrativos e Financeiros do ano anterior 2012. Foram os primeiros relatórios completamente copilados e combinados da ama seguindo a logica do Plano Estratégico em vigor e tentando apresentar uma imagem global da associação e do seu trabalho no percurso do ano 2012.

A Assembleia Geral Extraordinária com o apoio financeiro da DIAKONIA foi realizada em Novembro 2013 e foram apresentados, discutidos e aprovados os novos documentos de orientação da ama (Regulamento Interno, Manual de RH e Manual de Finanças) e foram eleitos os novos Órgãos Sociais para o próximo período ate Novembro de 2016. Os documentos de Orientação revistos, adaptados e melhorados foram celebrados como um passo importante e uma base boa para o trabalho profissional da ama.

### Troca de experiencias

Durante a busca incessante por factores atinentes ao aumento do desempenho dos seus órgãos sociais, para desta forma possibilitar melhores resultados em termos de funcionamento corporativo, a ama propôs no âmbito da implementação do seu plano estratégico uma visita de troca de experiências entre seus órgãos sociais com os órgãos sociais da OLIPA-ODES<sup>1</sup>, uma organização da sociedade civil de Nampula. Resultante da planificação da ama, no dia 26 de Julho decorreu a viagem a



Nampula na qual se fizeram presentes todos os membros dos órgãos sociais da ama com

<sup>1</sup> Organização Não Governamental bastante influente em Nampula não somente na implementação de actividades em Agro-negócios, Governação, Água e Saneamento, bem como pela constituição de órgãos sociais bastante arraigadas as causas da associação e o seu consequente seguimento no quotidiano.

excepção do Presidente e Vice-presidente do conselho de Direcção, por questões de agenda laboral. Motivada por factores económico-financeiros, profissionais e até de disponibilidade dos membros dos órgãos sociais, decidiu-se que a partida para Nampula deveria acontecer pelas 4 horas, o que foi realizado em conformidade com a decisão. Os objectivos centrais com seus resultados esperados foram:

### **1. Monitoria e Avaliação das actividades dos Projectos;**

- Partilhadas experiências pelos órgãos Sociais da ama no domínio de desenho de planos de acompanhamento de actividades realizadas pelos projectos;
- Colhidas experiências pelos órgãos sociais da ama no que tange a planificação e realização de actividades dos membros de modo rigoroso e com cometimento (atendendo e considerando a sobreposição de actividades);
- Partilhadas experiências no que diz respeito a avaliação a médio e longo prazo dos projectos.

### **2. Identificação de potenciais Financiadores/Desenho de Projectos**

- Partilhadas experiências na busca de prováveis agências de financiamento;
- Partilhadas estratégias de identificação de tendências de financiamento (áreas temáticas passíveis de serem financiadas de acordo com os novos paradigmas desenvolvimentistas);
- Discutidos os maiores desafios dos órgãos sociais das associações no panorama político-económico actual (Nacional e Internacional);

### **3. Associativismo:**

- Realizado um *Refreshment* sobre funções e obrigações estatutárias/competências dos membros dos órgãos sociais das duas associações;
- Identificados e discutidos os desafios comuns das associações;
- Partilhadas as boas práticas entre os membros das duas associações;

Os maiores desafios apresentados e discutidos nesta troca de experiência prenderam-se com a questão da sustentabilidade das associações. Sob esse prisma os membros dos órgãos sociais da OLIPA, enaltecera a sua experiência, no tocante a elaboração de projectos inerentes a agro-negócios, ou seja, o facto de serem instituições sem fins lucrativos, por outras palavras, foi considerado como maior desafio a questão da sustentabilidade deste tipo de organizações.

## 6.5. ama com maior sustentabilidade - independência, autonomia e reconhecimento social.

Com todas as actividades, comunicações e capacitações realizadas a ama aumenta cada dia a sua sustentabilidade e o seu reconhecimento. Maior visibilidade, uma gestão financeira e programática profissional e transparente, alta qualidade nos resultados dos projectos e das actividades e uma melhoria contínua garantem que ama seja um dos actores mais procurados e de maior importância no âmbito do meio ambiente e trabalho com as comunidades de Cabo Delgado com um reconhecimento crescente também ao nível nacional e internacional.

As seguintes actividades realizadas no âmbito do Projecto de Desenvolvimento Institucional financiado pela Diakonia mostram uma contribuição para atingir este resultado de uma organização sustentável e independente e com um maior reconhecimento social: Workshop *Refreshment* dos oficiais e coordenadores dos projectos em monitoria e advocacia de políticas públicas (Desenho do plano de advocacia para cada projecto); Realizados workshops internos de coordenação entre os oficiais e coordenadores dos projectos na área de educação ambiental e higiene e saneamento; Finalizada a revisão e desenho gráfico da brochura da organização; Garantida a edição e já distribuída a brochura da organização para facilitar a sua promoção; Reforçado o orçamento dos projectos EAE e PHSPNQ para edição de manuais do Curriculum Local nas escolas; Realizada sessão da Assembleia Geral para aprovação dos documentos revistos e actualizados pelos membros da organização; Realizadas mas ainda não finalizadas auditorias financeiras externas anualmente de todos os projectos da organização; Editadas e em uso de autocolantes para visualização viaturas, motorizadas entre outros equipamentos e matérias; Fortalecidas as capacidades do pessoal administrativo, oficiais e coordenadores dos projectos da organização em Abordagem Virada para Resultados (AVR); realizado *refreshment* dos oficiais e coordenadores dos projectos da organização em monitoria e avaliação através de LQAS; Realizados *Workshop* para os oficiais e coordenadores de projectos em Gestão de projectos (Programática e financeira); Realizados *Workshops* internos e práticos para o pessoal de administração e finanças (pacote de contabilidade e informática); Identificar uma organização com boas práticas dos órgãos sociais e promover visita de troca de experiência.

## 7. Conclusões

Em termos genéricos a ama alcançou os seus objectivos com os trabalhos realizados. Houve ganhos enormes fruto das actividades realizadas como podemos destacar as seguintes:

- Fecho com sucesso do projecto FEFA onde as lições obtidas tanto pelos técnicos do projecto como também pelas comunidades beneficiárias irão certamente perdurar na comunidade, a título de exemplo: as comunidades organizadas em associações preservam actualmente práticas amigas do ambiente, ou seja, ao abaterem árvores para qualquer fim, procuram em simultâneo a reposição das plantas; as comunidades denunciam os infractores de alguns preceitos como o de abate de plantas protegidas, a gliricidea dentre outras plantas, convenceu as comunidades que o com o seu plantio o solo torna-se mais húmido e fértil o que proporciona a prática da agricultura de menor esforço por um lado e por outro dá lugar a duas colheitas anuais o que logicamente reduz em grande medida os níveis de insegurança alimentar;
- As actividades de advocacia sob secretariado da ama demonstraram quão importante foram as sessões de divulgação de regulamentos e leis traduzidas em línguas local, ou seja, em swahili, a enorme gratidão que as populações de Palma (centro de atenções a nível internacional) pelos conhecimentos adquiridos, o que lhes despertou bastante para os desafios actuais trazidos pelos *ventos de desenvolvimento e seus efeitos* sociais, políticos e económicos;
- Os workshops uns orientados internamente, ou seja pelo pessoal da ama, outros por especialistas quer sejam da área de monitoria de política públicas, finanças desenhos e monitoria de projectos, advocacia, governação;
- As diversas ocasiões de troca de experiências com enfoque naque envolveram os membros dos órgãos sociais da ama e OLIPA em Nampula e outra realizada no Nepal onde debateram-se estratégias de coordenação com Governos Locais na introdução, consolidação e inspecção do currículo local nas escolas;
- O financiamento da DIAKONIA foi assaz proeminente no estabelecimento da ama como Instituição funcional, com escritório arrendado durante todo o período vigente e não só, apoio salarial substancial aos departamentos internos, a necessidade de elaboração de relatórios globais constituiu uma força motriz para a visibilidade da ama holosticamente e a máxima compreensão pelos trabalhadores da ama das diversas áreas de intervenção



### Lições aprendidas

- A preparação, elaboração, discussão conjunta de Projectos e incluindo a sua implementação, constituiu e trouxe uma mais-valia a ama.
- A realização regular de encontros entre os técnicos e oficiais e coordenadores de todos os projectos da ama garante a Harmonização de abordagens e uma Doca vez Maio coordenação com o conseqüente logro de resultados;
- A existência de um sistema de contabilidade de partidas dobradas associado ao uso de um pacote contabilístico melhorou o desempenho da componente administrativa da organização;
- Durante o período em análise, constatámos que a abordagem comunitária envolvendo as lideranças nos distritos de Palma e Mocimboa está trazendo maior percepção as comunidades sobre a necessidade de se evitar enveredar pelo rumo da venda de casas para as multinacionais e ou os seus altos dignitários. Há registos de ofertas monetárias bastante aliciantes, envolvendo valores como **1,800.00.00 Mts** mas os seus proprietários mantêm a posição de simplesmente arrendar;
- Este facto nos comove bastante, pois, regra geral a venda de casas que recentemente era uma prática comum, colocou as comunidades a se aperceberem que não era sustentável, pois, o passo seguinte resumia-se na distribuição do dinheiro pelos membros do clã, que praticamente os coloca a receber valores bastante insignificantes. Hoje com a renda, os proprietários não têm necessidade de fazer grandes redistribuições pois, os membros das famílias sabem a priori que não vale a pena sugerir tal facto. Ou seja, com a venda, a notícia rapidamente se propalava e tradicionalmente, quando se vende terreno ou moradia, é necessário contar com todos os membros da família alargada. Como vantagem da actual prática, nota-se alguns sinais de sustentabilidade;

### Boas práticas

- ❖ A aposta do Governo de Mecufi em financiar através do FDD a um mecânico local para a venda de peças sobressalentes de bombas de água fruto do seu empenho o que lhe pesou reconhecimento entre as comunidades de Mecúfi.
- ❖ O facto de 5 CDCs e CAS do distrito de Mecufi nomeadamente das aldeias de Mipacane, Napuilimuite, Milapane, Moge e Nanguasse terem realizado eleições para a renovação de mandatos e a prestação de contas por iniciativa própria, demonstra que existe compreensão de princípios de boa governação interna, o que de certa forma encoraja bastante a a continuar encetar esforços e recursos nas actividades de campo.

### Constrangimentos

- Relativa demora em vários parceiros na alocação de fundos;
- Demora acentuada no processo de interpretação de dados no estudo sobre o impacto socioeconómico da actividade mineira no Posto Administrativo de Namanhumbir, no distrito de Montepuez em Cabo-Delgado;
- Tanto no Departamento de Finanças como no Programático, a súbita mudança na estratégia de implementação dos projectos combinados da Bioclimate e da Zoological London Society, ou seja o seu desmembramento constituiu um enorme constrangimento, pois, não fácil reprogramar tanto os fundos, como também a selecção do pessoal e o próprio plano de actividades,
- Mobilidade dos funcionários da ama que muitas vezes formados e capacitados procuram outros desafios colocando a ama numa organização escola que vai perdendo quadros;
- Atraso aquisição de peças sobressalentes da bomba NIRA<sup>2</sup> para as comunidades no âmbito do Projecto Higiene e Saneamento no Parque Nacional das Quirimbas;
- A demora na distribuição de folhetos em língua Kiswahili no âmbito do Grupo Temático de Gestão de Recursos Naturais e Ambiente de Cabo-Delgado; A construção do espaço para o grupo teatral da ama, onde iriam desenvolver as suas actividades; facto que foi transferido para o ano de 2014;
- A não Criação de grupos de poupança em Macomia.

### Desafios

A ama tem actualmente como principal desafio o de sustentabilidade Institucional, visto que não possui ainda uma actividade de fonte interna de geração de rendimentos o que de certo modo a condiciona ou a limita no desenho e angariação de projectos e na implementação de elevado nível de qualidade.

A ama tem em discussão interna, a construção de um centro de recursos para racionalizar a sua capacidade intelectual e técnica para a provisão de pacotes modulares nas áreas de Higiene e Saneamento; Educação ambiental, Desenho. Monitoria e Gestão de projectos, Gestão de Recursos Marinhos, Advocacia em matéria de Gestão Sustentável de Recursos Naturais e Ambiente

### Desvios

- A aquisição de peças para motos para o Projecto OSOL em Palma e Mocimboa, que no seu desenho não previa aquisição de motos mas pela inerência das actividades de campo,

---

<sup>2</sup> Tipo de bomba de água de menor esforço e maíos captação de água, económica e bastante durável

foram alocadas 2 motos de um antigo projecto fechado com sucesso, depois de uma prévia autorização dos Parceiros de financiamento GPAF e DARWIN<sup>3</sup>;

- Actividades exploratórias no Projecto combinado que não tinham sido previstas; nem orçadas
- A resolução de incidências nos projectos passados financiados pela ActionAid Moçambique, ocupou em tempo e recursos humanos e financeiros com viagens aos distritos que antes não tinham sido planificados;
- Recolha de dados para as actividades de um novo projecto a ser implementado em Chiúre inerente ao patrocínio a criança<sup>4</sup> com fundos da ActionAid;
- Realização de capacitação em finanças ocorrido em Maputo não havia sido prevista mas dada a sua necessidade solicitou-se aprovação a Diakonia o que foi favorável;
- Aquisição de material de escritório (1 aparelho de ar condicionado, 20 cadeiras de madeira) não tendo sido previsto foi solicitada aprovação facto que a Diakonia concordou;
- No Projecto Higiene e Saneamento solicitou-se ao doador para aprovar ajustamento do orçamento no que concerne a Supervisão, pois, era bastante exíguo, facto aprovado;
- A não realização de actividades no Posto Administrativo de Murrébue, no PROGOAS devido a insegurança dos trabalhadores, pois, boatos foram disseminados na comunidade, alegadamente por afirmarem que algumas pessoas dos projectos é que transportavam a cólera para o posto e por via disso dizimarem pessoas; e
- Liquidação adiantada na renda do escritório até o mês de Março pela aprovação do parceiro de financiamento, no caso, a Diakonia

---

<sup>3</sup> Fundos do Governo Britânico

<sup>4</sup> Abordagem de desenvolvimento comunitário centrado na alocação de fundos para crianças desfavorecidas que a partir do qual se creê beneficiar as suas famílias e comunidades